

Ata da 3ª Sessão Extraordinária, do 2º Período Legislativo,
da 6ª Sessão Legislativa, da 6ª Legislatura da Câmara
Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Ademir Alves de Oliveira, Adriana de Souza Silva, Cleverson Luiz Anacleto, José Nilton Moretto, Marcelo Luiz Ceolin, Raimundo Pedro Pinto Raposo, Sidônia Kessler, Tatiany de Souza Costa e Txonto Ikpeng. Sob a Presidência do Vereador Cleverson Luiz Anacleto que declarou: “De acordo com a Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Solicito a 1ª Secretária que informe o quórum presente, informando a mesma que estavam presente nove vereadores. Com a palavra o presidente Cleverson Luiz Anacleto, primeiro tendo em vista o pedido do representado Rafael Pavei alegando violação do art. 223 do Regimento Interno por excesso de prazo na conclusão da CPI, e por consequência requer a extinção da mesma sem julgamento do mérito, devem os vereadores votarem respondendo se acatam o pedido da defesa, e arquivam o processo, ou se entendem como justificável o prazo para conclusão dos trabalhos pela comissão, e denegam o pedido da defesa, decidindo pelo prosseguimento do processo e consequente votação acerca da cassação do ou não do representado. Coloco em votação para prosseguimento do processo. Quem estiver a favor permaneça sentado e quem estiver contra levanta-se. Didiu-se por cinco votos para o prosseguimento do processo, sendo eles dos vereadores Ademir Alves de Oliveira, Adriana de Souza Silva, Sidônia Kessler, Tatiany de Souza Costa e Txonto Ikpeng e três votos contra dos vereadores José Nilton Moretto, Marcelo Luiz Ceolin, Raimundo Pedro Pinto Raposo. Solicito a 1ª Secretária que efetue a leitura do Relatório Final da Comissão Processante que apura eventuais infrações política-administrativas praticadas em tese pelo Prefeito Municipal de Feliz Natal, Sr. Rafael Pavei. **RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO PROCESSANTE (PORTARIA Nº 018/2017)** Representante: **JULIO APARECIDO FERREIRA** Representado: **RAFAEL PAVEI 1 - SÍNTESE DOS FATOS:** Trata-se de processo administrativo em tramite perante esta casa de leis, ofertada pelo servidor público municipal Júlio Aparecido Ferreira, em face do prefeito do município de Feliz Natal Rafael Pavei, pelo cometimento, em tese, de infrações político-administrativas. Segundo consta nos autos, o representante foi nomeado pelo representado em 02/01/2017,

mediante Portaria nº 007/2017, para exercer a função de Chefe de Departamento da Agência de Trânsito Municipal. Alega que desde então o representado passou a lhe exigir a liberação de veículos às pessoas previamente indicadas, sendo que estas não possuíam a devida comprovação de regularidade, ofendendo os preceitos legais, morais e éticos. Consta que tais exigências se deram através de conversas informais pessoalmente, via contato telefônico ou via aplicativo WhatsApp. Segundo o processo, os pedidos ilegais por parte do representado se intensificaram, bem como a pressão para que às ordens fossem cumpridas e, com as negativas, o primeiro juntamente com terceiros espalharam pela cidade que o representante estaria realizando ações ilegais dentro do Departamento de Trânsito, motivo pelo qual teria que lhe transferir. Visando comprovar o alegado, na oportunidade juntou CD-ROM contendo 06 (seis) arquivos de áudios referentes à conversas supostamente gravadas entre o representante e o representado, via contato telefônico e pessoalmente. Também juntou documentos diversos. Tal denuncia foi protocolada junto à Câmara Municipal de Feliz Natal/MT na data de 26/09/2017, onde foi lida na primeira sessão ordinária, que ocorreu na data de 02/10/2017. Posta em votação, a denúncia foi recebida por 07 votos favoráveis e 01 contrário, oportunidade em que se constituiu a Comissão Processante, respeitada a proporcionalidade parlamentar, com os seguintes membros: Presidente: ADEMIR ALVES DE OLIVEIRA; Relatora: SIDÔNIA KESSLER; Membro: JOSÉ NILTOM MORETTO. Posteriormente a vereadora SIDÔNIA KESSLER pediu a saída da comissão, quando então foi nomeada em seu lugar a vereadora ADRIANA DE SOUZA SILVA, vereadores estes que prosseguiram até o final. Antes de adentrar no mérito, porém, necessária uma síntese do tramite do processo, de modo a ficar claro como o mesmo ocorreu: Conforme consta nos autos, em 26-09-2017 foi oferecida denúncia contra o prefeito Rafael Pavei, pelo Sr. Júlio Aparecido Ferreira relatando os fatos acima descritos. No dia 26/09/17, foi apresentada denúncia junto à Câmara Municipal visando à cassação de seu mandato eletivo, tendo ocorrido sessão plenária no dia 02/10/2017, momento em que se realizou a votação pelo prosseguimento da representação da cassação de seu mandato eletivo (fls. 36-54 do processo de cassação anexo). Em data de 04 de outubro de 2017 (dois dias após) foi formada Comissão Processante Provisória firmada pela Portaria n. 018-2017, em que consta como o vereador nomeado como presidente da comissão, Sr. Ademir Alves de Oliveira (fl. 55 do processo de cassação anexo). Na mesma data o acusado foi notificado acerca da denuncia (04 de outubro de 2017) conforme fl. 56 do processo de cassação anexo. Em data de 18 de outubro de 2017, o acusado juntou defesa, as fls. 57-86 do processo de cassação anexo, onde foi requerida prova testemunhal por eles apresentada. Em 20 de outubro de 2017 (dois dias após a defesa), foi feita ata da comissão processante, que deu

parecer pelo prosseguimento da investigação, sendo então o feito levado a plenário, conforme fls. 88 - 104 do processo de cassação anexo. Em 27 de outubro de 2017, (sete dias após parecer) a câmara municipal, em sessão plenária extraordinária, deu parecer pelo prosseguimento da investigação, conforme fls. 123 - 134 do processo de cassação anexo. Em seguida, foram enviadas cópias do parecer ao Ministério Público (fl. 135), ao Procurador Geral de Justiça adjunto (fl. 136), e notificado o prefeito do resultado (fl. 138). Em 19 de dezembro de 2017, a vereadora Sidônia Kessler pleiteou a saída da comissão processante conforme fl. 139 dos autos. Na mesma data, em razão do recesso parlamentar, os trabalhos foram suspensos (fl. 140 dos autos anexos). Em data de 25 de janeiro de 2018, o Dr. João Paulo pediu renúncia da procuração outorgada (fl. 141 dos autos). Observa-se que até então, o prefeito possuía 2 (dois) advogados, sendo eles Dr. João Paulo Fanhani Alves, OAB-MT 17.046 e Dr. Jacson Marcelo Nervo, OAB-MT 12.883. Retornados os trabalhos após o recesso parlamentar, em 08 de fevereiro foi nomeada membro da comissão no lugar da vereadora Sidônia Kessler, a vereadora Adriana de Souza Silva, conforme fl. 142 dos autos. A fl. 143 foi designada audiência para oitiva das partes e testemunhas para o dia 08 de março de 2018. Em 23 de fevereiro de 2018, a testemunha acusatória Júlio Aparecido Ferreira apresentou pedido de suspeição e impedimento do vereador José Nilton Moretto e seu afastamento, tanto da comissão processante, quanto do julgamento final do processo, conforme fls. 151-172 dos autos. Assim, 3 dias após, em decisão de fls. 173-175, a comissão processante determinou a intimação do referido vereador para manifestação. O mesmo intimado a fl. 176, em data de 28 de fevereiro de 2018, sendo que apresentou defesa, negando a suspeição e impedimento, as fls. 177-180 dos autos, em 19-03-2018. Em decisão de fl. 181, em 28 de março de 2018, foi determinado que a questão fosse levada a plenário. Apenas 5 dias depois, em 02 de abril de 2018, a câmara municipal decidiu pelo não acolhimento do pedido de suspeição e impedimento determinando o prosseguimento dos trabalhos (fls. 182-190). Em data de 06 de abril de 2018 (4 dias após), foi redesignada audiência para o dia 26 de abril de 2018, conforme consta na decisão de fl. 191 dos autos. Em 18 de abril de 2018, o denunciado pleiteou o encerramento do processo, alegando violação ao art. 223 do regimento interno (fls. 199-201 dos autos). Em 19 de abril de 2018 (dia seguinte), foi postergada análise do pedido para após a audiência (fl. 202). Em 23 de abril de 2018, o advogado do impetrante alegou problemas no joelho, alegou que faria cirurgia e assim requereu a redesignação da audiência (fls. 203-214 dos autos). Observa-se que o impetrante possuía dois advogados, sendo que o advogado que não faria a cirurgia (Dr. Joao Paulo saiu da lide) e assim ficou apenas o Dr. Jacson, que alegou que como era o único causídico que poderia representar o prefeito, tal pleito ficaria justificável. Assim, evitando-se prejuízo,

a comissão acolheu pedido de redesignação feito pela defesa e suspendeu a referida solenidade em data de 25 de abril de 2018 (fl. 215), para apreciação, sendo que a fl. 216, redesignou a audiência para o dia 14 de junho de 2018, deixando para apreciar o pedido de extinção por excesso de prazo pelo plenário da câmara (fl. 216). Finalmente, em 14 de junho de 2018, realizou-se a audiência, onde foi feita a oitiva das testemunhas Júlio Aparecido Ferreira, Henrique Lopes e Pedro Henrique Soares Lima, conforme consta nos autos, sendo que, em razão da impossibilidade de comparecimento da testemunha Nicole, que reside em Vera, ficou dispensada sua oitiva pela comissão, bem como ficou designada oitiva da testemunha Enisandra Aparecida Garcia de Oliveira, e do acusado Rafael Pavei, para o dia 16 de julho de 2018. Finalmente, foi realizada audiência de instrução em 16-07-2018 onde passou-se as oitivas da testemunha Enisandra Aparecida Garcia de Oliveira, e interrogatório do acusado Rafael Pavei, sendo declarada encerrada a instrução processual, e saindo o acusado e seu advogado intimado para apresentar razões escritas, no prazo de 5 dias, nos termos do art. 221, 2, do Regimento Interno desta casa de leis. Ao retorno do recesso da câmara de vereadores, foi apresentada pelo acusado razões finais, sendo os autos remetidos para realização deste relatório, cujas conclusões se seguem: 2 – DAS PROVAS: 2.1 – Da defesa do Representado Na data de 04/10/2017 o representado foi devidamente citado para apresentação da defesa num prazo de 10 dias, caso desejasse. Este, por sua vez, a protocolou na data de 18/10/2017, às 17h15min, relatando em sua defesa preliminar o representado em resumo o seguinte: Que a representação é sem fundamento e teratológica, já que o representado sequer sabe o significado das expressões “exigir” e “pressão”, e que em momento algum o representado praticou atos ilícitos no sentido de exigir e tampouco fazer pressão para o cumprimento das ordens. Sustenta que existem contradições nas alegações do representado, já que mencionou que o início das gravações no intuito de captar provas dos ilícitos se deu no mês de setembro do corrente ano, e estas efetivamente se iniciaram em abril. Desta feita, o representante agiu em cumplicidade com outras pessoas desde o início de sua posse para tirar o prefeito do cargo. Faz análise das gravações telefônicas, caso a caso, onde relata que não é possível observar qualquer exigência ou pressão do representado em face do representante. O que fez foi agir apenas como prefeito, que tem a função de atender a população em suas necessidades. Que não houve qualquer determinação para a prática de ilícitos. Que as falas são no sentido de pedido ao representante do que poderia ser feito, mas não impondo nada de ilegal ou imoral. Continua dizendo que não requereu a liberação de veículo, mas sim que iria informar a quem de direito sob a situação, e que é impossível o prefeito saber a situação atual dos documentos atrasados das pessoas que lhe procuram. Que é público e notório que atende todos que lhe procuram e na maioria das vezes entrava em contato

com o representante passando-lhe o que havia sido dito. Que entrava em contato com o representante para entender o motivo das negativas destes, já que as pessoas diziam que os documentos estariam regulares. Declara que o prefeito tem a função social de atender a todos os cidadãos e assim exerceu, tentando resolver de forma lítica todas as solicitações a ele realizadas, não sendo crime trabalhar em prol da sociedade. Alega que o representante tenta induzir os vereadores a algo que jamais existiu, criando engano, falsidades, etc... Colaciona declarações firmadas por terceiras pessoas envolvidas, onde confirmam as teses suscitadas pela defesa. Que fica evidente que o representante foi quem praticou ato em desacordo com a legislação e em abuso do cargo, ao negar a retirada do veículo, mesmo com todas as taxas pagas e contrato de compra e venda em mãos. Afirma também que mesmo se o representado tivesse exonerado o representante do cargo, é ato discricionário da administração pública a contratação e exoneração de seus secretariados. Que os cargos de secretários e diretores são de livre contratação e exoneração, conforme disposto no artigo 37, II, da Constituição Federal, não praticando conduta ilegal caso realmente procedesse com a exoneração do representante. Por fim, pede que seja recebida a defesa e os documentos que acompanham, determinando o imediato arquivamento da representação, por ter restado provado que o representado em momento algum praticou ato ilícito ou conduta diversa da legalidade no exercício de seu mandato. Em caso diverso, pediu a realização de perícia nas gravações juntadas aos autos, bem como a oitiva das testemunhas arroladas. Posteriormente, apresentou ALEGAÇÕES FINAIS, relatando em síntese o seguinte: 2.1.1 - DA PRELIMINAR DE PRESCRIÇÃO: Conforme citado acima “breve narração da denúncia”, o representado foi intimado em 04 de outubro de 2017, para apresentar defesa no prazo de 10 (dez) dias, nos termos do artigo 220 do Regimento Interno da Câmara, conforme constante dos Autos. Prevê o artigo 223 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Feliz Natal/MT, que os processos de representação em face do Prefeito, deverá ser concluído no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, sendo seu início a intimação do acusado, vejamos: Art. 223 - O processo, a que se refere o presente capítulo, deverá ser concluído o em cento e oitenta dias, contados da data em que se efetivar a notificação do acusado. Parágrafo Único - Transcorrido o prazo sem o julgamento, o processo será arquivado, tornando-se as decisões proferidas pelo plenário sem efeito, sem prejuízo de nova denúncia ainda que sobre os mesmos fatos.” Diante disto, tendo sido ultrapassado o prazo estipulado no artigo acima citado, requer-se seja a presente representação PORTARIA 18/2017, ser arquivada nos termos do Regimento Interno da casa. 2.2.2 - DO MÉRITO DAS ALEGAÇÕES FINAIS: Reatou a defesa que conforme restou apurado nos Autos, através do depoimento das testemunhas e do representado, a presente representação é totalmente SEM FUNDAMENTO e TERATOLÓGICA, pois

em momento algum as testemunhas e o representado, ouvidas pela comissão, afirmaram que o representado, EXIGIU qualquer ato que não condiziam com a legalidade, senão vejamos: As fls. 233/235 dos Autos, consta o depoimento da testemunha Henrique Lopes, o mesmo afirma que procurou o ora representado, para ver como deveria proceder para liberar o veículo, sendo que o mesmo respondeu que iria ver com no Detran o valor que ficava e como proceder, senão vejamos trecho do depoimento: “...Que posteriormente, doou a moto para Pedro Henrique relatando a situação da moto. Que foram ao Detran e pediram se não tinha alguma forma de mandar o papel para mandar para o dono para libera-la por Sinop, mas como não tinha, ENTÃO PROCURARAM O PREFEITO, QUE LHES DISSE QUE IRIA VER COM O DETRAN O VALOR QUE FICAVA E COMO PROCEDER, MAS O PREFEITO DISSE QUE TINHA QUE ESTAR TUDO PAGO.... (grifei) Em outro trecho, o depoente afirma, que algum tempo depois, encontrou o representado, e questionando o mesmo se tinha alguma forma de liberar a motocicleta o mesmo respondeu que teria que estar com a documentação toda paga, para então liberar a motocicleta, vejamos: “... Que em um domingo, foi perguntado para o prefeito se teria alguma forma legal de tirar a moto, MAS O PREFEITO DISSE QUE VERIFICOU, MAS SOMENTE SERIA LIBERADA A MOTO SE ESTIVESSE TUDO PAGO CERTINHO...”(grifei) Em outra parte de seu depoimento, o mesmo afirma que NÃO pedir para a motocicleta ser liberada de forma irregular e que somente procurou o representado para ter informação de como proceder para liberar citada motocicleta, mas JAMAIS pedir para fazer de forma IRREGULAR, vejamos: “...QUE EM MOMENTO ALGUM PEDIU PARA LIBERAR DE FORMA IRREGULAR. Que Júlio falou que a única forma da moto sair de lá, era estando tudo pago. QUE O PREFEITO NÃO PEDIU PARA O MESMO FALAR COM JÚLIO DE FORMA IRREGULAR. QUE O PREFEITO EM MOMENTO ALGUM FALOU PARA LIBERAR A MOTO DE FORME IRREGULAR, SOMENTE O ORIENTOU A FAZER DA FORMA CORRETA (PAGANDO O DOCUMENTO, E SOMENTE O DONO RETIRÁ-LA). QUE SOMENTE PROCUROU O PREFEITO PARA SABER COMO TERIA QUE FAZER PARA LIBERAR A MOTO, MAS JAMAIS PEDIU PARA FAZÊ-LO DA FORMA IRREGULAR...” (grifei). Pela Senhora Vereadora Adriana foi perguntado ou depoente o porquê procurou primeiro o prefeito? Tendo respondido que “Procurei porque o horário que o Detran abria não batia com o horário do meu trabalho. Procurei o prefeito para saber o tramite para liberação, pois não sabia como proceder. Depois que falou com o Júlio, não mais procurei o prefeito. Jamais falou para Júlio que o prefeito mandou liberar a moto sem pagar as taxas.” (grifei). Já as fls. 247/250 dos Autos, consta o depoimento da Sra. Enisandra Aparecida Garcia de Oliveira, onde sendo a mesma

questionada se no ano de 2016 teria conseguido retirar o documento do veículo, a mesma respondeu o seguinte: “...Que no ano de 2016, o ex-servidor disse que o contrato particular da empresa juntado as folhas 80-84 dos autos, resolveria para liberação do documento. Que em 2017 Júlio falou que precisava procuração publica.” (grifei). Em trecho seguinte do depoimento, a depoente foi ainda perguntado: “Porque que em vez de conseguir a procuração que o chefe da agencia lhe pediu, a senhora procurou o senhor prefeito? Ou podemos pensar que a senhora já sabia que se procurasse pelo apoio do prefeito o mesmo ia intervir e tentar a liberação do referido documento? Senhora Enisandra, porque que na declaração a senhora faz questão de citar que encontrou o prefeito ocasionalmente, e pede para ele verificar o que poderia fazer para ajudar? Qual é o tipo de ajuda que a senhora esperava do prefeito já que a senhora tinha conhecimento por parte do servidor que não tinha uma procuração para fazer a retirada do referido documento? (grifei) Em sua resposta a depoente afirmou o seguinte: “...QUE NA VERDADE NÃO PROCUREI O PREFEITO, ENCONTREI COM ELE POR ACASO, E FIZ UM COMENTÁRIO COM ELE A RESPEITO DA SITUAÇÃO. QUE PEDI PARA ELE SE ELE PODIA ME AJUDAR PARA VERIFICAR OS DOCUMENTOS NOVAMENTE, POIS JÁ TINHA PAGO TUDO. Que retornei em outro momento e Júlio solicitou novamente cópia dos mesmos documentos, e Júlio não falou mais nada, retirou os documentos (licenciamento do cavalo e do bitrem) e me deu. Eu assinei e ele ficou com os documentos em mãos. Quando questionada pela vereadora Adriana, que “Naquela parte que falou que não gostava de coisa errada, porque então procurou o prefeito? Tendo sido respondido: QUE NÃO PROCUREI O PREFEITO, CONFORME FALEI ACIMA.” (grifei) Por fim, questionada pela defesa, se a mesma tinha conhecimento se o representado entrou em contato com o representante para facilitar a liberação do documento, a mesma respondeu que não tinha conhecimento, senão vejamos: “Pela Defesa foi perguntado: Você tem conhecimento se o prefeito entrou em contato com Júlio para facilitar a liberação do documento? tendo sido respondido: Não tenho conhecimento.” (grifei) As fls. 251/256 dos Autos, consta o Termo de Interrogatório do representado, onde lhe foi feito diversos questionamentos, e que pedimos vênha para colacionar o interrogatório na íntegra, e grifarmos os pontos mais importantes: “TERMO DE INTERROGATÓRIO: ACUSADO: RAFAEL PAVEI – CPF 569.827.631-53 (...) Pelo vereador Ademir, foi perguntado: Senhor prefeito, o Sr. confirma que uma das falas constantes nas conversas que estão gravadas nos autos pertence à vossa pessoa? Tendo sido respondido: confirmo. Senhor prefeito, podemos observar que no áudio 01 (gravação telefônica), o senhor solicitou informações sobre um veículo gol e pediu “para dar uma mão”. O senhor também foi bastante direto e enfático em dizer para o chefe da agencia sobre o que aconteceria se ele liberasse uma

moto da forma que esta. Onde o mesmo lhe respondeu que não podia, pois iria pra cadeia. Ainda neste mesmo áudio o senhor também quer que o chefe da agência libere uma moto. A sua fala é a seguinte: “VÊ O QUE DA PRA SER FEITO PRA LIBERAR PRA ESSE MENINO LÁ. Entendeu? O piaçã, ele tem problema, o cara tem uns 200kg, homem, ta usando a motinha para trabalhar, pra trabalhar não, pra se locomover, o coitado não consegue andar. Senhor Rafael, em apenas um áudio o senhor já fala de três veículos diferentes e em ambos os casos o senhor refere-se em ajudar, dar uma mãozinha ou ate mesmo saber o que acontece se liberar. O senhor não quis utilizar-se do cargo que ocupa para favorecer determinadas pessoas? O que o senhor tem a dizer sobre esta situação? Tendo sido respondido: que nunca soube que estava sendo gravado. QUE NÃO VI CRIME ALGUM COMO GESTOR DESTA CIDADE EM PEDIR PARA O CHEFE DO DETRAN SE ELE PODIA AJUDAR OU NÃO. QUE É COMPETÊNCIA DELE SABER SE PODIA OU NÃO LIBERAR QUE JAMAIS OBRIGUEI ELE A LIBERAR, APENAS FALEI, NA CONDIÇÃO DE LEIGO, AJUDA PARA ELE QUE ERA CONHECEDOR DA LEI DAQUELE SETOR, SOBRE A SITUAÇÃO, MAS JAMAIS O OBRIGUEI A NADA. (grifei) O senhor considera que o fato de uma pessoa pesar 200kg e depender do veículo pra locomover autoriza ou justifica a liberação, mesmo sem a devida regularidade documental? Tendo sido respondido: conforme falei, estas pessoas foram atrás de mim, em razão de ser prefeito, e tentei ajudar da melhor forma possível, MAS NUNCA FALEI QUE ERA PARA LIBERAR DE FORMA IRREGULAR. APENAS PEDI O QUE PODIA SER FEITO. (grifei) Que Júlio ligou mais de uma vez sobre a situação? Tendo sido respondido: que falei com ele diversas vezes em meu gabinete, provavelmente ele me gravando, sobre esta situação. Senhor Prefeito Rafael Pavei, quando esta casa de leis aceitou a denuncia político administrativa na qual o senhor é denunciado, foi realizado um movimento onde se diz que é perseguição política. Neste caso eu te pergunto, por que é perseguição política? Pois sabemos que o denunciante Júlio é uma das pessoas que levantou a sua bandeira política e fez campanha direta para a vossa pessoa? Tendo sido respondido: que também não sei, pois se ele fosse do meu lado, foi um traidor. Senhor Rafael Pavei, porque o senhor usou da sua influencia de prefeito para ligar para o chefe da agencia e exigir que os documentos que foram solicitados pela Sra. Enissandra, fosse entregue? Lembrando que de acordo com as denuncias o Sr. Já tinha conhecimento que os documentos não estavam no nome da mesma? Tendo sido respondido: que no caso dela ela tinha procurações, e sempre conseguiu liberar os documentos, mas somente com ele não conseguiu pegá-los. QUE LIGUEI PARA ELE APENAS PEDINDO ESCLARECIMENTOS SOBRE OS FATOS. Que teve outros casos semelhantes, com

outras pessoas. (grifei) Senhor prefeito, porque dias após o pedido de liberação do veículo do menino (caso da moto), o senhor enviou um extrato do documento da referida moto que seria liberada para o chefe da agência? Qual era o seu intuito em enviar tal extrato se não deixar mais claro para o chefe da agência tinha, qual seria a moto que deveria ser liberada mesmo sem a devida regularidade? Tendo sido respondido: QUE EM MOMENTO ALGUM PEDI PARA ELE LIBERAR. APENAS DEI A XEROX DO DOCUMENTO PARA ELE VER QUAL ERA A MOTO E SABER O QUE ESTAVA AS RESTRIÇÕES E PORQUE ESTAVA APREENDIDA. (grifei) Prefeito, na gravação do áudio 02, mais uma vez o senhor volta a pedir para liberar outro veículo, desta vez um Santana. Daí lhe pergunto, se esses veículos estivessem com a documentação em dias, seria necessário o senhor ligar para que os mesmos fossem liberados? Tendo sido respondido: que no caso do veículo Santana, teve o motocross onde ele foi apreendido em blits, e estava rebaixado. Que pedi a informação do porque ele estava apreendido, sendo que o menino pagou todas as taxas e multas e apresentou ao Detran, mas Julio não aceitou liberar. POR ISSO PERGUNTEI A JULIO O QUE ESTAVA ACONTECENDO. Se o chefe da agência estava fazendo corpo mole ou tentando auferir algum benefício para liberação, porque não interveio em favor das demais pessoas, mas tão somente em favor de algumas selecionadas? Porque não tomou uma atitude no ato da descoberta do suposto ilícito? Tendo sido respondido: Descobri o que estava acontecendo somente após estas denúncias. Que antes ele era uma pessoa de minha confiança. Você considera o denunciante uma pessoa corrupta? Tendo sido respondido: que que não o considero de uma boa índole Porque mencionou numa gravação constante aos autos que o denunciante é uma certa e ética? Tendo sido respondido: que não o considero de uma boa índole Senhor prefeito, qual é a sua intenção e o que o senhor quer dizer quando fala para o chefe da agência o seguinte: “Vê se me ajuda aí, faz o que eu te falo aí, quando vai gente boa aí, tu pega e manera com o povo aí.” Ora senhor prefeito se o chefe esta atendendo dentro das determinações das leis, porque ele precisa manerar? Porque que ele tem que te ajudar? Porque ele tem que fazer o que você fala? Porque o tratamento tem que ser maneirado somente quando for “gente boa”? Com tais exigências, não estaria o senhor tentando persuadir o servidor publico à trabalhar de forma ilegal, como forma de satisfazer seus anseios? O que o senhor tem a nos dizer sobre isso? Tendo sido respondido: que quando falei de ser bom, falei no sentido de atender as pessoas com boa educação, um bom atendimento com respeito. Pois conforme pessoas iam reclamando sobre o atendimento, fui pedindo que atendessem com educação e respeito. (grifei) Prefeito Rafael Pavei, no áudio 05, o senhor pede para o chefe da agência de transito ir devagar com o sindicato dele, qual é a sua intenção com isso? Sabemo-nos que os

sindicatos defendem os direitos e representam os interesses dos servidores. O senhor tinha a intenção de intimidar o senhor Júlio que além de chefe da agencia também responde pela presidência do sindicato dos servidores públicos municipais? Tendo sido respondido: que Júlio era presidente do sindicato e chefe do Detran. Que ele como sindicalista queria conduzir a administração, que não era sua competência. Prefeito, porque dias após algumas ameaças, como relatado na denuncia oferecida pelo senhor Júlio, foi comunicado ao mesmo sobre sua transferência para a policia civil? Qual era o seu objetivo em transferir o servidor? Era puni-lo por não estar cumprindo com as suas vontades e também pelo fato do mesmo estar a frente do sindicato dos servidores? Tendo sido respondido: que só se fosse trocar porque ele não estava dando certo no Detran, e que a policia civil estava precisando alguém. Segundo a sua própria fala gravada durante um áudio ambiental onde o sr. Diz: “o Júlio é um servidor capaz, ele é competente, ele é ético, se tem uma pessoa ética, essa pessoa é o julio, ele é certo” Nesse mesmo áudio o senhor também deixa claro que não e volta a repetir a sua reprovação em face do sindicato dizendo, “ eu não sei pra que existe sindicato”. Como que o senhor justifica a transferência de um servidor que que tem todas essas qualidades para atuar num órgão do estado, totalmente dissociado da administração pública municipal? Tendo sido respondido: que na época achava que Júlio era um cara ético, capaz etc. Senhor prefeito porque que o senhor fala de forma clara e direta que o senhor pode trocar servidores, secretários etc., porém o único que não pode ser trocado é o prefeito, o que o senhor quer dizer nesta sua fala? Por acaso o senhor insinuou que o prefeito está acima das Leis, e pode fazer o que acha que é certo que não terá nenhum problema? Tendo sido respondido: A lei ampara o executivo a fazer trocas de secretários e outros de acordo como ele quer, atentando-se as leis administrativas. Se a gente errar, tem que mudar. Pela vereadora Adriana foi perguntado: Onde o Sr. encontrou o Henrique e Pedro Henrique? Tendo sido respondido: que eles foram em minha casa em um domingo a tarde. Pelo vereador Moretto, foi perguntado: Você tinha varias conversas com secretários e servidores? Quais os motivos? Tendo sido respondido: que em momento algum sabia que ele estava gravando, quando ele me ligava já ligava fazendo perguntas. Que ele me procurava semanalmente, e que as conversas eram variáveis, não somente sobre estes casos. Que tinha diversas queixas sobre ele. Que nestas conversas falavam sobre sindicato ou outras coisas? Sobre o sindicato, ele apenas cobrava sobre o RGA. Não falava sobre a vida particular. Somente sobre a compra de férias dele, solicitadas por ele, pois ele exigia que eu deveria comprar suas férias, de forma ilegal, mas eu não podia. Portanto, diante de todo exposto acima e por tudo que consta nos Autos, restou claramente demonstrado que o Representado NUNCA EXIGIU a prática de ilícitos, e tão pouco fez PRESSÃO para o representante

liberar qualquer veículo de forma irregular. Vejamos os significados de EXIGIR e sofrer PRESSÃO: EXIGIR: 1 - Reclamar (em virtude de direito que se julga ter). 2 - Reclamar (de outrem o que este não julga do seu dever).3 - Ordenar imperiosamente.4 - Prescrever-se.5 - Carecer de, precisar de.Publicado em: 2016-09-24, revisado em: 2017-02-27Disponível em: <<https://dicionariodoaurelio.com/exigir>>. Acesso em: 11 Oct. 2017 – (<https://dicionariodoaurelio.com/exigir>)PRESSÃO:1 – Ação de premer, de comprimir, de apertar.2 - Influência.3 - VIOLÊNCIA, COAÇÃO.(...)Publicado em: 2016-09-24, revisado em: 2017-02-27Disponível em: <<https://dicionariodoaurelio.com/pressao>>. Acesso em: 11 Oct. 2017 – (<https://dicionariodoaurelio.com/pressao>)Através desta simples pesquisa em sites da *web*, verificamos de forma clara o significado de cada expressão usada pelo Representante, sendo que, após breve leitura, não será necessário ser um *expert* no assunto para compreender que em MOMENTO ALGUM o representado praticou atos ilícitos como exaustivamente narrado pelo Sr. Julio Aparecido Ferreira, no sentido de EXIGIR a pratica de ilícito, tampouco fazer PRESSÃO para o cumprimento das ordens. Outro ponto que devemos nos ater é a contradição existente nas alegações do Representante, sendo que, como também já dito, o mesmo asseverou que: (pelo fato das exigências e pressões sofridas por parte do Representado, bem como por ter conhecimento que o mesmo lhe iria transferir da Diretoria do Detran/MT, COMEÇOU A GRAVAR AS LIGAÇÕES NO INTUITO DE CAPTAR PROVAS DE ILÍCITOS.) Ora, o áudio que trata a respeito de suposta transferência, se deu no mês de Setembro (mês 09) de 2017, como descrito no AUDIO 06 – 04.09.2017, e como se observa, as gravações iniciaram em meados mês de Abril (mês 04), ou seja, 05 (cinco) meses antes de aludida transferência. A pergunta que se faz a Vossas Excelências é: se o Representado tomou conhecimento no mês 09 (nove) que seria transferido, qual motivo de ter iniciado as gravações telefônicas no mês 04 (quatro)? Resta claro que o Representante em conluio com outras pessoas, estava arquitetando desde o início de sua posse como diretor, armadilhas para tentar tirar o prefeito ora Representado do cargo. Sendo assim, tendo em vista que o Representado não praticou qualquer ato ilícito obrigando o Representante a cumprir algo que a lei proíbe, agindo apenas, como prefeito, que tem a função de atender a população em suas necessidades, REQUER SEJA O REPRESENTADO ABSOLVIDO de todas as acusações lhe imposta. É o relato do essencial.2.2 – DA INSTRUÇÃO:Durante a instrução processual, foram colhidas as oitivas das testemunhas e do acusado, que relataram exatamente o seguinte:2.2.1 – A testemunha JÚLIO APARECIDO FERREIRA, respondeu o seguinte que lhe foi perguntado: Há quanto tempo a testemunha atua como servidor publico, tendo respondido: há aproximadamente 10 anos. O sr. Já respondeu ou foi penalizado por alguma conduta ilegal? Tendo

respondido: Jamais, exceto pelo processo instaurado neste ano pelo prefeito contra mim, o qual inclusive já foi arquivado. Na denúncia política-administrativa, tem um ponto no áudio, onde relata que em conversa com o prefeito, a testemunha disse que não tinha nenhum interesse de continuar no cargo que estava nomeado, qual o motivo? Tendo respondido: sim, disse ao prefeito que em 2015 o prefeito na época Toni, lhe transferiu da secretaria de agricultura para a agência do DETRAN para trabalhar como vistoriador, e verificou várias situações que ferem o que diz o CTB, como situações simples que não devem passar, como liberar veículos com vidro quebrado, e assim não aceitava que continuasse trabalhando desta forma. Durante a candidatura do Pavei falando com ele, este lhe garantiu que isto não aconteceria em sua gestão, caso eleito, e foi por isto que citou os “pormenores” na gravação. Perguntado: Nas conversas em que o prefeito pede os referidos ilícitos a você, se deram somente nestes documentos que você tem ou vocês conversaram em algum momento que você não conseguiu gravar ou documentar. Se sim, quais os termos?, Tendo respondido: o que me levou a gravar foram justamente exigências do prefeito para liberar veículos de forma irregular. Assim como documentos para pessoas que não eram os donos ou não atendiam os requisitos legais, liberar veículos que não atendiam o que manda o CTB, citando exemplo de liberação feita de um Santana por exigência do prefeito, que estava rebaixado, e portanto, não poderia ser liberado daquela forma. Perguntado: A partir de que momento passou a ser ameaçado pelas investidas do Sr. Prefeito? ? Tendo respondido: No início de janeiro, havia uma moto que estava apreendida, e que o prefeito pediu para a testemunha liberá-la de forma irregular, a partir deste momento percebeu que o prefeito não tinha o menor caráter. A partir de fevereiro já começou a se sentir ameaçado e intimidado. Perguntado: Teve parte do áudio que a testemunha falava que a administração do prefeito estava certo: porque disse isto? Tendo respondido: sim, estava no início da gestão, e realmente achei que a gestão estava indo no caminho certo. Perguntado: em seu ponto de vista, como servidor público, o prefeito pedia ou exigia? Tendo respondido: ele ordenava, não pedia. Tinha que ser do seu jeito. Perguntado: sobre a senhora Enisandra, porque não entregou o documento no primeiro momento, e somente após o contato do prefeito? Tendo respondido: O caso dela, ela queria pegar o documento, mas não tinha procuração pública especificando os dados do veículo, conforme legislação. Entretanto, ao não aceitar entregar o documento, ela se ausentou, porém dias depois o prefeito Pavei lhe ligou, exigindo que fosse liberado o documento para ela, e por isto, gravou tal áudio, para se precaver, pois da forma como estava sendo determinado, a testemunha poderia acabar respondendo processo por isto. Inclusive ao desligar a ligação do prefeito, logo em seguida Enisandra, logo compareceu no Detran para pegar o documento. Neste momento ainda não sabia que iria perder o cargo e ser transferido. Perguntado: Tiveram

outras oportunidades em que Pavei lhe exigiu liberação de veículos, de forma irregular? Tendo respondido: Tivemos algumas conversas no gabinete dele, onde Pavei disse que se fossem famílias tradicionais, o mesmo deveria liberar os documentos, mesmo irregulares. Foram liberados irregularmente, o veículo Santana, que estava rebaixado, o documento da Sra. Enisandra, sem a devida procuração, e o pedido de liberação de uma motocicleta, que foi a gota d'água, o que não foi liberada. Perguntado: Porque o Sr. decidiu pedir o afastamento do cargo que exercia e ficar somente com o sindicato? Tendo respondido: Em sete meses, vi coisas erradas que jamais tinha visto. A intenção do prefeito era de fazer que o sindicato não fizesse sua função. E por ter se perdido o respeito, pedi o afastamento, em razão do direito garantido pelo sindicato e pela Constituição. Perguntado: Nesta mesma conversa onde saiu esta pergunta, o Sr. Falava que o prefeito estava fazendo certo, então porque acha que o prefeito cometeu crime ou infração política administrativa? Tendo respondido: Sei que ele cometeu porque ele exigiu que liberassem veículos sem preencher os requisitos legais. Que falou varias vezes mas Pavei não o escutava. Perguntado: Quantas vezes o Sr. Conversou com Henrique Lopes? Tendo respondido: Conversei com ele duas vezes. A primeira ele me procurou falando que o prefeito pediu para lhe procurar, quando então pediu para ele voltar depois. Na segunda vez foi onde ficou sabendo da transferência, quando pediu para ele lhe procurar, quando então lhe disse: se o prefeito quer lhe ajudar, ele que tire dinheiro do bolso e pague as guias, eu não posso liberá-la. Perguntado: Quantas vezes conversou com Pedro? Tendo respondido: Jamais falei com ele. A liberação do documento da Enisandra, foi determinado ou não foi pedido? Tendo respondido: Foi determinado. Inclusive liberou somente da Enisandra por ordem do prefeito, pois precisava do dinheiro da gratificação a mais que ganhava com o cargo. Entretanto, ao fazê-lo percebeu que a situação iria ser exigida novamente. Sabe que pode responder processo por isto. Relata que as pessoas mais simples quando solicitadas vão pagar as guias para resolver a situação do veículo. O problema é que os "amigos do prefeito" se sentem no direito de burlar a lei para exigir a liberação sem cumprir a exigência. Na primeira vez não liberou o documento para Enisandra. Liberou o documento somente para que parassem de lhe incomodar. Sabe que fez errado, mas mesmo assim o fez depois da ordem dele. O sr. vive do que? Tendo respondido: Hoje recebo salario da prefeitura, na condição de presidente do sindicato, recebendo o valor que recebia como concursado (servidor publico). Explique como se ocorreu a situação do caminhão da Sra. Enisandra: tendo respondido: como já dito, ela lhe procurou para imprimir o documento, mas como não estava em nome dela, disse que precisava de procuração. Ela disse que no ano anterior havia pego o documento da mesma forma, mas a testemunha falou que não poderia fazê-lo sem referida procuração, foi quando então ela procurou o

prefeito. Perguntado: Tem uma declaração nos autos que a Sr. Enisandra assevera que falou o seguinte: “Júlio, se você acha que esta errado, então não me entrega os documentos, porque também não gosto de coisas erradas”. Isto ocorreu? Tendo respondido: Sim, ela falou isto, mas mesmo assim, foi procurar o prefeito, e daí ele me ligou mas para mim liberar o documento daquela forma, sem procuração. 2.2.2 – A Testemunha PEDRO HENRIQUE SOARES LIMA respondeu o seguinte que lhe foi perguntado: “Que Henrique lhe deu a moto? Tendo sido respondido: na época pesava mais de 200 kg então para me ajudar, ele me doou a moto, estando ela apreendida. Henrique somente lhe entregou o documento. Então fomos atrás do prefeito e passou o que pretendiam, sendo explicada a situação. Que o prefeito se prontificou a ajudar. Que procurava então a Patrícia, que falou que iria ver. Que jamais falou com Julio. Porque procurou o prefeito? Tendo respondido: Procurei inicialmente o prefeito, pedindo ajuda. Sendo que ele se prontificou a ajuda-lo, mas não sabe de que forma. Que procurou ele por duas vezes. Que não tem certeza em que horário era, acho que era a tarde, mas não lembra o dia”. 2.2.3 - A testemunha HENRIQUE LOPES, respondeu o seguinte que lhe foi perguntado: Há quanto tempo a testemunha mora nesta cidade? Tendo respondido: desde 2010. O Sr. Conhece o Rafael Pavei há quanto tempo? Tendo respondido que o conheceu na eleição. Somente conhecia o Mauro, vice-prefeito, pois ele foi seu professor. Foi o Sr. que procurou o Pavei para liberação da moto? Tendo respondido: Esta moto comprei do Paulo Fumagali, e comprou a moto para trabalhar na fazenda, e ao trafegar a moto foi apreendida. Ao procurar para liberá-la, descobriu que a moto estava em nome de um Sr. de Sinop, e foi atrás. Que posteriormente, doou a moto para Pedro Henrique relatando a situação da moto. Que foram ao Detran e pediram se não tinha alguma forma de mandar o papel para mandar para o dono para libera-la por Sinop, mas como não tinha, então procuraram o prefeito, que lhes disse que iria ver com o Detran o valor que ficava e como proceder, mas o prefeito disse que tinha que estar tudo pago. Que em um domingo, foi perguntado para o prefeito se teria alguma forma legal de tirar a moto, mas o prefeito disse que verificou, mas somente seria liberada a moto se estivesse tudo pago certinho. Que perguntou para o Júlio como proceder, sendo lhe dito da mesma forma. Que em momento algum pediu para liberar de forma irregular. Que Júlio falou que a única forma da moto sair de lá, era estando tudo pago. Que o prefeito não pediu para o mesmo falar com Júlio de forma irregular. Que o prefeito em momento algum falou para liberar a moto de forme irregular, somente o orientou a fazer da forma correta (pagando o documento, e somente o dono retirá-la). Que somente procurou o prefeito para saber como teria que fazer para liberar a moto, mas jamais pediu para fazê-lo da forma irregular. Porque procurou primeiro o prefeito? Tendo respondido: Procurei porque o horário que o Detran abria não batia com o horário do

seu trabalho. Procurou o prefeito para saber o tramite para liberação, pois não sabia como proceder. Depois que falou com o Júlio, não mais procurou o prefeito. Jamais falou para Júlio que o prefeito mandou liberar a moto sem pagar as taxas. Como ficou a motocicleta? Ela foi liberada? Tendo respondido: a moto continua apreendida. Nesta situação, perdi aproximadamente R\$ 3.000,00 pela apreensão da moto. Todas as vezes que foi ao Detran, você foi atendido? Tendo sido respondido: Na primeira vez fui atendido pela Kaline, pois Julio estava no horário do almoço, mas sequer toquei no assunto da moto. Na segunda perguntou sobre a moto, tendo Júlio falado: se é a respeito da moto, volta depois pois naquele momento ele não poderia lhe atender. Que após isto, não mais falou com Júlio, nem com prefeito. Acredito que Pedro iria pedir ajuda financeira do prefeito para pagar o documento para liberá-la. O que o Sr. ouviu a respeito do Júlio na cidade? Tendo respondido: jamais ouvi nada a respeito. 2.2.4 - A testemunha ENISANDRA APARECIDA GARCIA DE OLIVEIRA, respondeu o seguinte que lhe foi perguntado: Sra. Enisandra na primeira vez que a senhora procurou o senhor Júlio para retirar o documento, mesmo a senhora informando que possuía contrato, ele já informou para a senhora que não seria possível entregar pois para isso seria necessário uma procuração pública? A senhora informa em uma declaração enviada junto com a resposta da defesa do senhor prefeito que no ano de 2016 a Senhora conseguiu retirar o documento, que na ocasião o mesmo foi lhe entregue por outro servidor. A senhora possui conhecimento sobre os dispositivos que regulamenta a entrega de documentação e liberação de veículos? Se sim, qual delas autoriza a entrega mediante a apresentação de contrato de gaveta? Se não, mesmo se a Sra. soubesse que é ilegal a entrega de um veículo somente com a apresentação de um contrato de gaveta, mesmo assim acharia correto que lhe fosse entregue o veículo? Tendo sido respondido: Que no ano de 2016, o ex-servidor disse que o contrato particular da empresa juntado as folhas 80-84 dos autos, resolveria para liberação do documento. Que em 2017 Júlio falou que precisava procuração publica. Foi ainda perguntado: Porque que em vez de conseguir a procuração que o chefe da agencia lhe pediu, a senhora procurou o senhor prefeito? Ou podemos pensar que a senhora já sabia que se procurasse pelo apoio do prefeito o mesmo ia intervir e tentar a liberação do referido documento? Senhora Enisandra, porque que na declaração a senhora faz questão de citar que encontrou o prefeito ocasionalmente, e pede para ele verificar o que poderia fazer para ajudar? Qual é o tipo de ajuda que a senhora esperava do prefeito já que a senhora tinha conhecimento por parte do servidor que não tinha uma procuração para fazer a retirada do referido documento? Tendo sido respondido: que na verdade não procurei o prefeito, encontrei com ele por acaso, e fiz um comentário com ele a respeito da situação. Que pedi para ele se ele podia me ajudar para verificar os

documentos novamente, pois já tinha pago tudo. Que retornei em outro momento e Júlio solicitou novamente copia dos mesmos documentos, e Júlio não falou mais nada, retirou os documentos (licenciamento do cavalo e do bitrem) e me deu. Eu assinei e ele ficou com os documentos em mãos. Que onde encontrou o prefeito? Tendo sido respondido: que o encontrei na C-vale, durante um evento da igreja o qual estávamos trabalhando. Naquela parte que falou que não gostava de coisa errada, porque então procurou o prefeito? Tendo sido respondido: que não procurei o prefeito, conforme falei acima. Você teve outras dificuldades naquele mesmo órgão? Tendo sido respondido: Que não sabe dizer, que eu não tive nenhuma outra dificuldade, pois foi o único documento que peguei. Tem mais veículos no nome? Sim. Você tem conhecimento se o prefeito entrou em contato com Júlio para facilitar a liberação do documento? tendo sido respondido: Não tenho conhecimento. 2.2.5 – Já o representado RAFAEL PAVEI, respondeu o seguinte que lhe foi perguntado: Senhor prefeito, o Sr. confirma que uma das falas constantes nas conversas que estão gravadas nos autos pertence à vossa pessoa? Tendo sido respondido: confirmo. Senhor prefeito, podemos observar que no áudio 01 (gravação telefônica), o senhor solicitou informações sobre um veículo gol e pediu “para dar uma mão”. O senhor também foi bastante direto e enfático em dizer para o chefe da agencia sobre o que aconteceria se ele liberasse uma moto da forma que esta. Onde o mesmo lhe respondeu que não podia, pois iria pra cadeia. Ainda neste mesmo áudio o senhor também quer que o chefe da agência libere uma moto. A sua fala é a seguinte: “vê o que da pra ser feito pra liberar pra esse menino lá. Entendeu? O piação, ele tem problema, o cara tem uns 200kg, homem, ta usando a motinha para trabalhar, pra trabalhar não, pra se locomover, o coitado não consegue andar. Senhor Rafael, em apenas um áudio o senhor já fala de três veículos diferentes e em ambos os casos o senhor refere-se em ajudar, dar uma mãozinha ou ate mesmo saber o que acontece se liberar. O senhor não quis utilizar-se do cargo que ocupa para favorecer determinadas pessoas? O que o senhor tem a dizer sobre esta situação? Tendo sido respondido: que nunca soube que estava sendo gravado. Que não vi crime algum como gestor desta cidade em pedir para o chefe do Detran se ele podia ajudar ou não. Que é competência dele saber se podia ou não liberar que jamais obriguei ele a liberar, apenas falei, na condição de leigo, ajuda para ele que era conhecedor da lei daquele setor, sobre a situação, mas jamais o obriguei a nada. O senhor considera que o fato de uma pessoa pesar 200kg e depender do veículo pra locomover autoriza ou justifica a liberação, mesmo sem a devida regularidade documental? Tendo sido respondido: conforme falei, estas pessoas foram atrás de mim, em razão de ser prefeito, e tentei ajudar da melhor forma possível, mas nunca falei que era para liberar de forma irregular. Apenas pedi o que podia ser feito. Que Júlio ligou mais de uma vez sobre a

situação? Tendo sido respondido: que falei com ele diversas vezes em meu gabinete, provavelmente ele me gravando, sobre esta situação. Senhor Prefeito Rafael Pavei, quando esta casa de leis aceitou a denuncia político administrativa na qual o senhor é denunciado, foi realizado um movimento onde se diz que é perseguição política. Neste caso eu te pergunto, por que é perseguição política? Pois sabemos que o denunciante Júlio é uma das pessoas que levantou a sua bandeira política e fez campanha direta para a vossa pessoa? Tendo sido respondido: que também não sei, pois se ele fosse do meu lado, foi um traidor. Senhor Rafael Pavei, porque o senhor usou da sua influencia de prefeito para ligar para o chefe da agencia e exigir que os documentos que foram solicitados pela Sra. Enisandra, fosse entregue? Lembrando que de acordo com as denuncias o Sr. Já tinha conhecimento que os documentos não estavam no nome da mesma? Tendo sido respondido: que no caso dela ela tinha procurações, e sempre conseguiu liberar os documentos, mas somente com ele não conseguiu pegá-los. Que liguei para ele apenas pedindo esclarecimentos sobre os fatos. Que teve outros casos semelhantes, com outras pessoas. Senhor prefeito, porque dias após o pedido de liberação do veículo do menino (caso da moto), o senhor enviou um extrato do documento da referida moto que seria liberada para o chefe da agência? Qual era o seu intuito em enviar tal extrato se não deixar mais claro para o chefe da agência tinha , qual seria a moto que deveria ser liberada mesmo sem a devida regularidade? Tendo sido respondido: Que em momento algum pedi para ele liberar. Apenas dei a xerox do documento para ele ver qual era a moto e saber o que estava as restrições e porque estava apreendida. Prefeito, na gravação do áudio 02, mais uma vez o senhor volta a pedir para liberar outro veículo, desta vez um Santana. Daí lhe pergunto, se esses veículos estivessem com a documentação em dias, seria necessário o senhor ligar para que os mesmos fossem liberados? Tendo sido respondido: que no caso do veiculo Santana, teve o motocross onde ele foi apreendido em blits, e estava rebaixado. Que pedi a informação do porque ele estava apreendido, sendo que o menino pagou todas as taxas e multas e apresentou ao Detran, mas Julio não aceitou liberar. Por isso perguntei a Júlio o que estava acontecendo. Se o chefe da agência estava fazendo corpo mole ou tentando auferir algum benefício para liberação, porque não interveio em favor das demais pessoas, mas tão somente em favor de algumas selecionadas? Porque não tomou uma atitude no ato da descoberta do suposto ilícito? Tendo sido respondido: Descobri o que estava acontecendo somente após estas denuncias. Que antes ele era uma pessoa de minha confiança. Você considera o denunciante uma pessoa corrupta? Tendo sido respondido: que que não o considero de uma boa índole. Porque mencionou numa gravação constante aos autos que o denunciante é uma certa e ética? Tendo sido respondido: que não o considero de uma boa índole. Senhor prefeito,

qual é a sua intenção e o que o senhor quer dizer quando fala para o chefe da agencia o seguinte: “Vê se me ajuda aí, faz o que eu te falo aí, quando vai gente boa aí, tu pega e manera com o povo aí.” Ora senhor prefeito se o chefe esta atendendo dentro das determinações das leis, porque ele precisa manerar? Porque que ele tem que te ajudar? Porque ele tem que fazer o que você fala? Porque o tratamento tem que ser manerado somente quando for “gente boa”? Com tais exigências, não estaria o senhor tentando persuadir o servidor publico à trabalhar de forma ilegal, como forma de satisfazer seus anseios? O que o senhor tem a nos dizer sobre isso? Tendo sido respondido: que quando falei de ser bom, falei no sentido de atender as pessoas com boa educação, um bom atendimento com respeito. Pois conforme pessoas iam reclamando sobre o atendimento, fui pedindo que atendessem com educação e respeito. Prefeito Rafael Pavei, no áudio 05, o senhor pede para o chefe da agencia de transito ir devagar com o sindicato dele, qual é a sua intenção com isso? Sabemo-nos que os sindicatos defendem os direitos e representam os interesses dos servidores. O senhor tinha a intenção de intimidar o senhor Júlio que além de chefe da agencia também responde pela presidência do sindicato dos servidores públicos municipais? Tendo sido respondido: que Júlio era presidente do sindicato e chefe do Detran. Que ele como sindicalista queria conduzir a administração, que não era sua competência. Prefeito, porque dias após algumas ameaças, como relatado na denuncia oferecida pelo senhor Júlio, foi comunicado ao mesmo sobre sua transferência para a policia civil? Qual era o seu objetivo em transferir o servidor? Era puni-lo por não estar cumprindo com as suas vontades e também pelo fato do mesmo estar a frente do sindicato dos servidores? Tendo sido respondido: que só se fosse trocar porque ele não estava dando certo no Detran, e que a policia civil estava precisando alguém. Segundo a sua própria fala gravada durante um áudio ambiental onde o sr. Diz: “o Júlio é um servidor capaz, ele é competente, ele é ético, se tem uma pessoa ética, essa pessoa é o Júlio, ele é certo” Nesse mesmo áudio o senhor também deixa claro que não e volta a repetir a sua reprovação em face do sindicato dizendo, “ eu não sei pra que existe sindicato”. Como que o senhor justifica a transferência de um servidor que que tem todas essas qualidades para atuar num órgão do estado, totalmente dissociado da administração pública municipal? Tendo sido respondido: que na época achava que Júlio era um cara ético, capaz etc. Senhor prefeito porque que o senhor fala de forma clara e direta que o senhor pode trocar servidores, secretários etc., porém o único que não pode ser trocado é o prefeito, o que o senhor quer dizer nesta sua fala? Por acaso o senhor insinuou que o prefeito está acima das Leis, e pode fazer o que acha que é certo que não terá nenhum problema? Tendo sido respondido: A lei ampara o executivo a fazer trocas de secretários e outros de acordo como ele quer, atentando-se as leis administrativas. Se a

gente errar, tem que mudar. Onde o Sr. encontrou o Henrique e Pedro Henrique? Tendo sido respondido: que eles foram em minha casa em um domingo a tarde. Você tinha varias conversas com secretários e servidores? Quais os motivos? Tendo sido respondido: que em momento algum sabia que ele estava gravando, quando ele me ligava já ligava fazendo perguntas. Que ele me procurava semanalmente, e que as conversas eram variáveis, não somente sobre estes casos. Que tinha diversas queixas sobre ele. Que nestas conversas falavam sobre sindicato ou outras coisas? Sobre o sindicato, ele apenas cobrava sobre o RGA. Não falava sobre a vida particular. Somente sobre a compra de férias dele, solicitadas por ele, pois ele exigia que eu deveria comprar suas férias, de forma ilegal, mas eu não podia. Esta é a transcrição fiel dos depoimentos prestados em comissão.³ - DAS CONCLUSÕES: Inicialmente, cabe ressaltar que todos os procedimentos seguidos acompanharam fielmente as disposições contidas no artigo 219 e seguintes do Regimento Interno da Câmara Municipal de Feliz Natal/MT, artigo 5º, do Decreto-lei nº 201/67, Lei Orgânica do Município de Feliz Natal/MT e Constituição Federal. Em todos os tipos de processos é assegurado às partes o direito ao contraditório e ampla defesa, nos moldes do artigo 5º, LV, da Constituição Federal: “aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados o contraditório e ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes”. Ela também direciona em seu artigo 93, X, que “as decisões administrativas dos tribunais serão motivadas e em sessão pública, sendo as disciplinares tomadas pelo voto da maioria absoluta de seus membros”. Partindo da realidade de que o Legislativo Municipal é competente para análise do presente processo, e que aqui está se buscando descobrir se o representado, atuando no cargo de prefeito praticou infrações político-administrativas, estas devem ser analisadas sob este enfoque, com todas suas particularidades. Seguindo a definição do que seria infrações político-administrativas, especialmente ligadas ao caso em análise, temos que o conceito está intimamente ligado com a incompatibilidade auferida na dignidade e o decoro do cargo, nos termos do que dispõe o artigo 4º, X, do Decreto-Lei nº 201/67, que assim dispõe: “Art. 4º São infrações político-administrativas dos Prefeitos Municipais sujeitas ao julgamento pela Câmara dos Vereadores e sancionadas com a cassação do mandato: X - Proceder de modo incompatível com a dignidade e o decoro do cargo”. A esse tema, cabe ao Legislativo Municipal analisar se o representado agiu de modo incompatível com o decoro e dignidade do cargo ocupado. Segundo Camilo Soubhia Netto, “O Judiciário não pode substituir o julgamento político – administrativo da Câmara pelo seu. A teoria dos motivos determinantes se impõe aqui, pela qual todo ato, quando tiver sua prática motivada, fica vinculado ao motivo exposto. Daí, não se busca, no Judiciário, saber se foi justa, injusta, inconveniente ou severa a deliberação da Câmara,

se esta deveria perdoar ou não o acusado, pois esse juízo é de mérito, e a Justiça não pode substituir a deliberação da Câmara Municipal por um pronunciamento de mérito.” (NETTO, Camillo Soubhia. *Infrações Político – Administrativas do Prefeito*. Acessado em 19/10/2017. Endereço eletrônico: http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=2418).O

Regimento Interno da Câmara Municipal de Feliz Natal, nos artigos 219 e seguintes, dispõe sobre os procedimentos quando há representação contra o prefeito os quais foram fielmente observadas. Não bastasse, o presente seguiu as disposições contidas no Decreto-Lei nº 201/67, quando atos e disposições que não estiveram previstas no regimento anteriormente descrito. O Decreto-Lei nº 201/67, especificamente no artigo 5º, III, dispõe que: (...) Se a Comissão opinar pelo prosseguimento, o Presidente designará desde logo, o início da instrução, e determinará os atos, diligências e audiências que se fizerem necessários, para o depoimento do denunciado e inquirição das testemunhas, o que foi feito na presente. Portanto, todas as disposições regimentais e constitucionais, descritas em lei, inclusive a do Decreto-Lei nº 201/67 foram cumpridas pela comissão, motivo pela qual passa a descrever o voto de cada membro: 3.1 – DO VOTO DO VEREADOR E PRESIDENTE DA COMISSÃO ADEMIR ALVES DE OLIVEIRA: Em análise aos autos, têm-se que existem indícios suficientes de prova de autoria e materialidade para condenação do prefeito. Isso se mostra evidente, até porque a sociedade Feliznatalense merece uma resposta clara e precisa de seus representantes legitimamente eleitos sobre os fatos que foram narrados na representação ofertada pelo servidor público Júlio Aparecido Ferreira. Levando a efeito os termos da defesa apresentada pelo representado, em confrontação com os termos da representação ofertada pelo representante, bem como a oitiva das pessoas inquiridas, observa-se irregularidades e ilegalidades realizadas pelo prefeito em questão. Conforme se denotou nos autos, é possível se verificar o seguinte: - O representado passou a exigir do representante a liberação de veículos para pessoas previamente indicadas, mesmo que não possuíssem a devida documentação para tal fim, infringindo, assim, as disposições legais e afrontando os preceitos éticos e morais, associadas às consequências previstas em dispositivos e foros diversos, como é o caso da possível ocorrência de improbidade administrativa, dentre outros; - As recusas em liberar tais veículos de forma indevida, levaram o representado a supostamente espalhar pela cidade que o representante estava praticando ações ilícitas junto ao departamento de trânsito, motivo pelo qual deveria ser transferido para outro posto e local. Segundo o representante, estas afirmações não prosperam e que o verdadeiro motivo da transferência seria porque este não compactuou com os direcionamentos do representado. Deve-se destacar que, além da palavra do representante Júlio Aparecido, não foi apresentada qualquer prova ou evidência que

mereça a desvalorização de seus depoimentos. Não bastasse, este juntou diversas gravações telefônicas que corroborado com os depoimentos prestados pelas testemunhas, demonstram, em tese, para o cometimento de ilícitos, somado ao conjunto de fatos descritos nos autos. Em nenhum momento a defesa do representado mencionou que a fala de um dos interlocutores não se travava do mesmo. Partindo desta base, vê-se que em diversas oportunidades o representado solicitou que o representante realizasse a liberação de veículos. Numa dessas, embora a defesa tenha desvalorizado a gravidade dos fatos, no momento em que se dirigiu ao representante da seguinte forma: *Eu ia falar pra nos da uma mão. Ta bão (áudio 01)*, quando tratou-se da liberação de uma motocicleta, vê-se que o pedido foi direto. Nos depoimentos prestados, analisando-se todo teor probatório, observa-se que existem sérios indicativos de que o representado pediu para liberar veículos e documentos do DETRAN, mesmo que de forma irregular. Não bastasse, não se pode descartar os áudios apresentados para início da instrução, nas falas pedindo liberação de veículos nos demais áudios, como exemplo no áudio 05, na medida em que o representado demonstrou não estar satisfeito pela forma com a qual o representante estava tratando as pessoas as quais ele direcionava, momento este em que também coincidiu com as falas de transferência deste para a Polícia Judiciária Civil de Feliz Natal (áudio 06). Somente num único momento a defesa do representado pontuou um caso específico da testemunha Enizandra Aparecida Garcia de Oliveira, onde relata que esta teria pago as taxas e possuía contrato de compra e venda e mesmo assim o representante não realizou a liberação do veículo. De outro modo, não se pode falar que o representante Julio Aparecido não agiu dentro do estritamente cumprimento do dever legal, com base tão somente nas falas das partes, uma vez que o DETRAN/MT baixou a Portaria nº 281/2014/GP/DETRAN-MT, especialmente nos artigos 3º e 4º, onde relata que deve ser apresentada procuração pública, impedindo que veículos sejam entregues na forma alardeada. Portanto, considerando que estão plenamente presentes indícios suficientes de autoria e materialidade de infrações político-administrativas, o meu voto é no sentido de que existem sérios indícios de irregularidades e improbidade relatados nos autos, motivo pelo qual deve o prefeito deve sim ser levado a plenário e condenado pelos delitos relatados nos autos, por solicitar a seu subordinado por ele nomeado, Sr. Júlio Aparecido, que fizesse a liberação de documentos em desacordo com a lei, sem procuração pública, e ainda, em pedir a liberação de veículos de forma irregular, inclusive ameaçando transferi-lo de local caso assim não o fizesse, como de fato o fez, conforme observado no Diário Eletrônico dos Municípios de Mato Grosso, junto ao sítio (<https://diariomunicipal.org/mt/amm/publicacoes/330480/>), onde vê-se que efetivamente o representante foi exonerado do cargo de Chefe do Departamento de Trânsito, consoante termos da Portaria nº 425/2017, publicada em 09/10/2017. É meu

voto. 3.2 – DO VOTO DA VEREADORA E RELATORA DA COMISSÃO ADRIANA DE SOUZA DIAS: Em que pese poder perfazer um relatório minucioso dos fatos, esta relatora entende como completo o relatório e fundamento feitos pelo presidente da comissão. Isto porque restou claramente demonstrados nos autos situações que vão em contramão da legislação e dos princípios que regem a administração pública. O prefeito deve manter os princípios da impessoalidade, o que restou quebrado no presente caso. Portanto, sem maiores delongas, meu voto segue integralmente o do presidente, no sentido de que deve o representado ser levado a plenário e condenado por improbidade administrativa, sofrendo as sanções descritas em lei. 3.3 – DO VOTO DO VEREADOR E MEMBRO DA COMISSÃO JOSÉ NILTON MORETTO: Entendo pela atipicidade da conduta do representado Rafael Pavei, por inexistência de prova de qualquer irregularidade. Isto porque conforme restou apurado nos Autos, através do depoimento das testemunhas e do representado, a presente representação é totalmente SEM FUNDAMENTO e TERATOLÓGICA, pois em momento algum as testemunhas e o representado, ouvidas pela comissão, afirmaram que o representado, EXIGIU qualquer ato que não condiziam com a legalidade, senão vejamos: Conforme bem relatou a defesa, nas fls. 233/235 dos Autos, consta o depoimento da testemunha Henrique Lopes, onde o mesmo afirma que procurou o ora representado, para ver como deveria proceder para liberar o veículo, sendo que o mesmo respondeu que iria ver com no Detran o valor que ficava e como proceder, relatando em seu depoimento: “...Que posteriormente, doou a moto para Pedro Henrique relatando a situação da moto. Que foram ao Detran e pediram se não tinha alguma forma de mandar o papel para mandar para o dono para libera-la por Sinop, mas como não tinha, ENTÃO PROCURARAM O PREFEITO, QUE LHE DISSE QUE IRIA VER COM O DETRAN O VALOR QUE FICAVA E COMO PROCEDER, MAS O PREFEITO DISSE QUE TINHA QUE ESTAR TUDO PAGO.... Ainda em outro trecho, o depoente afirma, que algum tempo depois, encontrou o representado, e questionando o mesmo se tinha alguma forma de liberar a motocicleta o mesmo respondeu que teria que estar com a documentação toda paga, para então liberar a motocicleta, vejamos: “... Que em um domingo, foi perguntado para o prefeito se teria alguma forma legal de tirar a moto, MAS O PREFEITO DISSE QUE VERIFICOU, MAS SOMENTE SERIA LIBERADA A MOTO SE ESTIVESSE TUDO PAGO CERTINHO...”. Em outra parte de seu depoimento, o mesmo afirma que NÃO pedir para a motocicleta ser liberada de forma irregular e que somente procurou o representado para ter informação de como proceder para liberar citada motocicleta, mas JAMAIS pedir para fazer de forma IRREGULAR, vejamos: “...QUE EM MOMENTO ALGUM PEDIU PARA LIBERAR DE FORMA IRREGULAR. Que Júlio falou que a única forma da moto sair de lá, era estando tudo

pago. QUE O PREFEITO NÃO PEDIU PARA O MESMO FALAR COM JÚLIO DE FORMA IRREGULAR. QUE O PREFEITO EM MOMENTO ALGUM FALOU PARA LIBERAR A MOTO DE FORME IRREGULAR, SOMENTE O ORIENTOU A FAZER DA FORMA CORRETA (PAGANDO O DOCUMENTO, E SOMENTE O DONO RETIRÁ-LA). QUE SOMENTE PROCUROU O PREFEITO PARA SABER COMO TERIA QUE FAZER PARA LIBERAR A MOTO, MAS JAMAIS PEDIU PARA FAZÊ-LO DA FORMA IRREGULAR...” Relara ainda que respondeu “Jamais falou para Júlio que o prefeito mandou liberar a moto sem pagar as taxas.” Não bastasse, as fls. 247/250 dos Autos, consta o depoimento da Sra. Enisandra Aparecida Garcia de Oliveira, onde sendo a mesma questionada se no ano de 2016 teria conseguido retirar o documento do veículo, a mesma respondeu o seguinte: “...Que no ano de 2016, o ex-servidor disse que o contrato particular da empresa juntado as folhas 80-84 dos autos, resolveria para liberação do documento. Que em 2017 Júlio falou que precisava procuração publica.” Em trecho seguinte do depoimento, a depoente foi ainda perguntado: “Porque que em vez de conseguir a procuração que o chefe da agencia lhe pediu, a senhora procurou o senhor prefeito? Ou podemos pensar que a senhora já sabia que se procurasse pelo apoio do prefeito o mesmo ia intervir e tentar a liberação do referido documento? Senhora Enisandra, porque que na declaração a senhora faz questão de citar que encontrou o prefeito ocasionalmente, e pede para ele verificar o que poderia fazer para ajudar? Qual é o tipo de ajuda que a senhora esperava do prefeito já que a senhora tinha conhecimento por parte do servidor que não tinha uma procuração para fazer a retirada do referido documento? Em sua resposta a depoente afirmou o seguinte: “...QUE NA VERDADE NÃO PROCUREI O PREFEITO, ENCONTREI COM ELE POR ACASO, E FIZ UM COMENTÁRIO COM ELE A RESPEITO DA SITUAÇÃO. QUE PEDI PARA ELE SE ELE PODIA ME AJUDAR PARA VERIFICAR OS DOCUMENTOS NOVAMENTE, POIS JÁ TINHA PAGO TUDO. Que retornei em outro momento e Júlio solicitou novamente cópia dos mesmos documentos, e Júlio não falou mais nada, retirou os documentos (licenciamento do cavalo e do bitrem) e me deu. Eu assinei e ele ficou com os documentos em mãos. Finalmente, menciona-se que o prefeito relatou as fls. 251/256 dos Autos, em seu Interrogatório “QUE NÃO VI CRIME ALGUM COMO GESTOR DESTA CIDADE EM PEDIR PARA O CHEFE DO DETRAN SE ELE PODIA AJUDAR OU NÃO. QUE É COMPETÊNCIA DELE SABER SE PODIA OU NÃO LIBERAR QUE JAMAIS OBRIGUEI ELE A LIBERAR, APENAS FALEI, NA CONDIÇÃO DE LEIGO, AJUDA PARA ELE QUE ERA CONHECEDOR DA LEI DAQUELE SETOR, SOBRE A SITUAÇÃO, MAS JAMAIS O OBRIGUEI A NADA. (...) O senhor considera que o fato de uma pessoa pesar 200kg e depender do veículo pra

locomover autoriza ou justifica a liberação, mesmo sem a devida regularidade documental? Tendo sido respondido: conforme falei, estas pessoas foram atrás de mim, em razão de ser prefeito, e tentei ajudar da melhor forma possível, MAS NUNCA FALEI QUE ERA PARA LIBERAR DE FORMA IRREGULAR. APENAS PEDI O QUE PODIA SER FEITO. Senhor Rafael Pavei, porque o senhor usou da sua influencia de prefeito para ligar para o chefe da agencia e exigir que os documentos que foram solicitados pela Sra. Enissandra, fosse entregue? Lembrando que de acordo com as denúncias o Sr. Já tinha conhecimento que os documentos não estavam no nome da mesma? Tendo sido respondido: que no caso dela ela tinha procurações, e sempre conseguiu liberar os documentos, mas somente com ele não conseguiu pegá-los. QUE LIGUEI PARA ELE APENAS PEDINDO ESCLARECIMENTOS SOBRE OS FATOS. Que teve outros casos semelhantes, com outras pessoas. (...) QUE EM MOMENTO ALGUM PEDI PARA ELE LIBERAR. APENAS DEI A XEROX DO DOCUMENTO PARA ELE VER QUAL ERA A MOTO E SABER O QUE ESTAVA AS RESTRIÇÕES E PORQUE ESTAVA APREENDIDA. (...) que quando falei de ser bom, falei no sentido de atender as pessoas com boa educação, um bom atendimento com respeito. Pois conforme pessoas iam reclamando sobre o atendimento, fui pedindo que atendessem com educação e respeito. Assim, entendo que não restou demonstrado que o Representado EXIGIU a prática de ilícitos, e tão pouco fez PRESSÃO para o representante liberar qualquer veículo de forma irregular. Não bastasse, conforme bem relatou a defesa em sua alegação final, EXIGIR e sofrer PRESSÃO são respectivamente os atos de: (Reclamar, Ordenar imperiosamente, Prescrever-se, Carecer de, precisar de) e (Ação de premer, de comprimir, de apertar, Influência, violência, coação), o que verificando de forma clara o significado de cada expressão usada pelo Representante, verifica-se que em momento algum o representado praticou atos ilícitos como narrado pelo Sr. Julio Aparecido Ferreira, no sentido de EXIGIR a pratica de ilícito, tampouco fazer PRESSÃO para o cumprimento das ordens. Não bastasse, sobre as declarações do Sr. Julio, cabe mencionar que se o Representado tomou conhecimento no mês 09 (nove) que seria transferido, qual motivo de ter iniciado as gravações telefônicas no mês 04 (quatro), senão para tentar em conluio com outras pessoas, arquitetar desde o início de sua posse como diretor, armadilhas para tentar tirar o prefeito ora Representado do cargo, conforme descreveu a defesa? Portanto, entendo que o Representado Rafael Pavei não praticou qualquer ato ilícito motivo pela qual meu voto é para que seja o representado ABSOLVIDO de todas as acusações que lhe foram impostas. 4 – CONCLUSÃO FINAL Portanto, a comissão, por 2 (dois) votos contra 1 (um), encaminha o presente relatório para ser levado em plenário, para que seja o representado Rafael Pavei, CONDENADO, pelos delitos narrados nos autos. Cabe ressaltar ainda que

existe pedido preliminar de prescrição formulado pela defesa alegando ter sido ultrapassado o prazo estipulado no Regimento Interno para conclusão dos trabalhos, cuja análise foi determinada pela comissão para que fosse julgado pelo Plenário da Câmara, conforme consta os autos, motivo pela qual orienta-se primeiro seja analisado tal tema, para somente após, deliberar acerca do mérito. Sala da Comissão Processante, em 20 de agosto de 2018. Ademir Alves de Oliveira Presidente da comissão, Adriana de Souza Silva Relatora, José Nilton Moretto Membro. De acordo com Artigo 222 do Regimento Interno desta Casa de Leis, deixo a Tribuna a Disposição dos vereadores para se manifestarem verbalmente, pelo tempo máximo de 15 (quinze) minutos, aos que assim desejarem. Nesse momento fazendo uso da palavra o verador Raimundo Pedro Pinto Raposo, senhor presidente o meu boa noite aos demais colegas vereadores ao público presente na Casa população Feliz Natal gostaria que esta Casa de Lei fosse respeitada como no artigo, que todo mundo que tá aqui recebeu o voto que veio daí, então aqui todo mundo que tá aqui é representante de vocês aí então eu uso essa tribuna para pedir um pouquinho mais de respeito, agora eu cumprimento os colaboradores da Casa e ao público presente com o meu boa noite, gostaria de começar a minha fala exclamando ao senhor Prefeito Rafael Pavei que se encontra presente na Casa, nós não somos amigos íntimos, eu não frequento a sua casa o senhor também não frequenta minha casa, nós nunca comemos churrasco juntos, nós nunca fomos pescar juntos, eu não tenho nada a favor do senhor e nada contra, eu passei a tarde de ontem vendo esse processo pois infelizmente caí de paraquedas bem nessa data, não fiz nada para que isso acontecesse quero dizer a todos que aqui estão presente que nos acompanham em casa pela internet que não manipulei para que estivesse aqui, se Deus assim o fez eu sou grato a ele abre a minha fala dizendo que nesse um ano e oito meses dessa gestão me faço presente em quase todas as sessões quando o representante o senhor Júlio trouxe o seu trouxe a sua a sua denúncia até esta Casa que estava presente também e acompanha o processo assim como vocês estão acompanhando agora quero dizer que não não sou a favor que o voto fosse secreto gostaria que cada um se posicionasse em meio a tribuna porque se esconder atrás de um voto secreto é fácil eu gostaria que se assumisse o que é dito e aí acabaria com todos aconchavos, eu caminho todos os dias nessa cidade de ponta a ponta, sei que tem pessoas que passam fome neste lugar, sei que tem pessoas desempregadas, sei das condições das nossas estradas, sei o quanto sofre o setor madeireiro deste lugar, setor que é tão perseguido, tenho amigos madeireiros que estão comendo o pão que o diabo amassou com o pé, quero dizer que é um dos setores que mais empregam aqui em nosso município, que estão com a língua de fora, quero dizer agora aqui é um dos setores que mais empregam aqui no nosso município que estão com a língua de fora quero dizer também que eu não gostaria de estar aqui por esse motivo

na qual um prefeito do município no exercício da sua função pedindo para um secretário de um de um determinado departamento para que se exercer sua função respeitando o cidadão respeitando o direito e o bom atendimento pois o sentido de servir do servidor público é servir, servir a população que é pago com os seus recursos com seus proventos é pago com o nossos impostos eu aqui quero dizer que li ontem todo processo, eu também na fala da secretária a minha colega frizei em algumas partes processo e dos áudios, áudios esse superficiais você sabe porquê que é superficiais e eu não usaria como prova porque ele liga para uma pessoa que ele indicou que ele colocou lá e diz ver o que dá para fazer agiliza aí para a gente dar uma mão, o piá pesa duzentos quilos, em momento nenhum prefeito de pede para ele liberar da forma que tá e manda ele embora, eu não ouço isso aqui e a testemunha embargada no processo a testemunha indagada no processo ela não acusou o prefeito dizendo que ele liberou a moto para que ele saísse com ela de lá da forma ilegal aqui ele diz que procurou prefeito na sua casa para que se fosse dito a ele o que teria que ser feito porque o horário do Detran estava fechado é uma pessoa que não tem conhecimento, quando a gente não tem conhecimento a gente busca conhecimento de quem de quem conhece, quem está à frente da situação é dessa forma que eu vejo agora eu vejo essa Casa de Lei e fazer cumprir a lei que foi receber a denúncia apurar e hoje ela está sendo votado aqui, mas eu peço a todos os nossos colegas que coloque a mão na consciência são um ano e nove meses de uma gestão aí que vem cá sufocada por esse desgoverno o Estado que promete não cumpre, diz que manda e não manda, como é que eu vou gerir uma cidade fazer ela crescer se eu não tenho recurso, como é que eu vou fazer uma cidade crescer que eu fico brigando uma casa com a outra eu estive aqui o dia até fiz um vídeo lá na internet para todo mundo ver quando foi mandado aqui um projeto de lei para que se para que se fosse parcelado IPTU de quem estava com IPTU atrasado ele foi reprovado gente eu fiquei indignado com aquilo como reprovasse o beneficiado era população como eu não consegui entender aquilo ficou entalado eu não sou de fazer vídeo eu não sou de dizer nada exatamente põe a cara na rua e conversa com povo eu não quero aqui jogar uma casa contra outra não, quando eu disse no discurso quando eu assumi eu queria unir as duas casas queria separar não para mim é uma vergonha colocar esse terno e vir aqui voce sabe porque que é uma vergonha, porque quando eu falo que eu sou político o cara fala que você é vagabundo e ladrão e outra coisa isso já teve instalado na minha garganta vocês sabem que eu fico sentado naquele canto todas às vezes, e eu gostaria da população um pouquinho mais respeito com esses vereadores também porque eu sei o que eles passam eu sei que não é fácil, eu sei que não é fácil legislar nos dias de hoje eu sei que não é fácil, então assim o meu discurso não é de ódio não é de segregação eu gostaria muito que o nosso município de andasse para frente, que eu andasse nos

arredores da cidade não tivesse buraco senhor prefeito eu gostaria de não ver essas pessoas pelo Facebook meu, me pedindo cesta básica eu gostaria que todo mundo tivesse uma saúde de qualidade, eu gostaria que todos nós pudéssemos levar o nosso filho para escola e ter uma educação de qualidade, eu sei que nos dias de hoje tá difícil trabalhar sem recurso mas em vez de nós ficarmos achando picuinha por causa de uma moto por causa de um documento vamos buscar recurso porque o nosso município cresça vamos buscar recursos para que a nossa cidade aparece seja destaque no estado assim como Vera foi Senhor presidente eu peço perdão desculpa por ter me exaltado assim dito tudo, mais se eu faço uso a minha passagem por essa casa são só trinta dias então não posso perder oportunidade e agora eu me dirijo a população do município que se faça presente toda segunda-feira ao invés de sair falando, eu tenho certeza que muitos de vocês aqui não sabe que está sendo apurado aqui, eu tenho certeza que muito de vocês não sabiam, então vocês me passaram para a gente como eu disse na minha posse uma procuração em branco para que fosse representado como é que vocês você passaria uma procuração com uma pessoa para ele gerir a sua casa, o seu veículo, a sua empresa, não a nossa cidade é uma empresa onde nós todos moramos onde nós dependemos de uma boa gestão tanto do Legislativo quanto do executivo então a população por favor se faça presente aqui e venha ver o que que essa casa dele está fazendo para depois falar que vereador não faz nada Eu me dirijo a vocês agradeço e o meu muito boa noite. Com a palavra o vereador Marcelo Luiz Ceolin, boa noite senhor presidente, senhores vereadores, público presente, colaboradores da Casa, uso a tribuna só para relatar que muitos que nem o Raimundo falou não sabe qual é o motivo da votação hoje, hoje simplesmente tá sendo Detran, tem muitos aí que tá falando que é uma coisa que o prefeito fez, outra coisa que deixou de fazer então eu peço aqueles aos vereadores que na hora de votar que lembre que é Detran outras coisas que estrada vai mal, que essas coisas vão mal É outro assunto então hoje a votação é Detran não vamos querer misturar as coisas e talvez tá tirando uma pessoa que tem tudo para fazer ainda tem, muitas coisas que fazer todo mundo sabe nós sabemos também somos sabedores que não tá fácil muitas pessoas criticando vereador falando que sabe o voto, eu queria saber como essas pessoas fazem para saber que nem estava gritando aí, prova para mim qual é o meu voto, é isso que eu quero saber para depois ficar falando que vereador vota para isso, vereador pega dinheiro, se quiser eu passo o extrato da minha conta de hoje, de amanhã e da semana que vem também, então vocês prestem atenção no que vocês falam e respeitem a câmara também, no mais meu muito obrigado. Com a palavra a vereadora Sidônia Kessler, meu boa noite a todos eu gostaria de esclarecer independente das divergências políticas a nossa opinião nós fizemos análise do da denúncia e cada um tem a sua opinião particular e gostaria assim que cada um respeitasse a minha opinião

hoje como a opinião dos demais vereadores nós estamos aqui porque somos fiscalizadores do município de feliz natal eleitos pela população de Feliz Natal e aqui nos fazemos presentes e nas ruas nos fazemos presentes então eu quero aqui aproveitar eu sei que não é ocasião mas a última vez que eu tive na prefeitura passei mais de uma hora lá e não fui atendida gostaria prefeito que o senhor leia minhas quase cinquenta indicações que nunca obtive resposta espero que o senhor me atenda pelo menos uma cinco é necessidade do município necessidade da população também gostaria que o senhor pensasse na população do Bairro Bela Vista que ainda continua vindo a pé do meu bairro que eu moro lá até o Posto Saúde quatro horas da manhã mães das famílias lá continua vindo a pé cuide da saúde cuide da população foi a população que colocou o senhor lá para atender a população o Posto de Saúde Bela Vista o senhor prometeu inaugurar em agosto do ano passado até agora não foi atendido, não foi aberto a população cobra nós vereadores e nós precisamos resposta não gostaria muito de olhar se pela população nesse sentido também pela falta de medicamento que os demais vereadores que vivem cobrando aqui que não foi solucionado as pessoas tem que comprar na farmácia a injeção para tomar no PA isso que eu tô aqui para cobrar hoje eu sei que não tem nada a ver com essa dela mas eu tô aproveitando também para cobrar que arquibancada do Tio Teco que não foi feito ainda e também os quebra-molas em torno das escolas que todos até a população colocou no Face cobrando a gente vereador, então execução de obra não é obrigação de vereador, vereador é legislador vocês têm que entender isso então independente eu tô só aproveitando, que eu acredito ser talvez vá continuar com o nosso prefeito vereadores atenda aos seus vereadores, tem nove vereador aqui para trabalhar para o senhor tá bom muito obrigado. Com a palavra o vereador José Nilton Moretto, boa noite senhoras e senhores vereadores, presidente, boa noite seu senhor Prefeito Rafael Pavei, vice prefeito Mauro Riboldi, Secretário de Educação André, o secretário saúde Vieira e em nome do meu amigo Eliseu Cenci eu cumprimento a todos aqui presentes, dizer sobre mim não fui eleito para ficar com picuinha e brigas de esquina penso no futuro da nossa cidade me baseio em fatos e realidades, visito meus eleitores com frequência, formo minha opinião baseado em depoimentos das pessoas em que confio na sociedade mantenho a minha posição quanto da outra vez que recebemos a denúncia não vejo mal algum, crime algum em um líder pedir que peça que o seu subordinado o seu colaborador desempenha a sua função dizer também que a classe política não passa no momento muito bom mas nós não podemos misturar todos tem muita gente boa dentro da política eu acredito nesse senhores que estão aqui acredito também que a justiça será feita hoje não devemos olhar partido pensar no futuro da nossa cidade não vai sair vitorioso ninguém daqui hoje se nós orarmos a decisão então nós temos uma grande responsabilidade do que estão fazendo

sim eu vou me posicionar, muito obrigado. Com a palavra o vereador Ademir Alves de Oliveira, boa noite presidente, vereadores, público de casa, como presidente da Comissão processante julga o crime administrativo político houve o crime, aqui nós não estamos julgando que o prefeito roubou, que o prefeito matou nós simplesmente recebemos a denúncia e houve o julgamento, é um crime administrativo político às vezes vocês se chateia pela a decisão mas nós estamos aqui para isso, como diz meu amigo Raimundo que nenhuma foi liberada mas se tivesse liberado Raimundo seriam dois crimes o servidor estaria na cadeia então são vários atos que hoje tem que ser pensada aqui nessa Casa, eu quero deixar claro que não estamos aqui e hoje a vocês vereadores se tiver bom grito pode continuar nós temos tempo aqui hoje, nesse momento o presidente intervém, vereador se atente e o vereador continua, eu peço aos meus companheiros vereadores é um crime administrativo político nós representamos a população vamos pensar em todas as cobranças que fizemos aqui nessa tribuna e nunca tivemos atenção e nem uma reivindicação, vamos pensar no futuro, nós vamos continuar cobrando mais dois anos dessa gestão e não vamos ter atenção a discredibilidade da câmara de vereadores que é taxada hoje de não fazer nada Então a hora é agora fiscalizadores desse ato um crime administrativo político ou vamos ser taxados de políticos comprados por não cumprir as obrigações como hoje vão ter o direito de exercer a democracia, muito obrigado. Com a palavra o vereador Txonto Ikpeng, boa noite presidente, boa noite nobres vereadores, público presente, publico que nos assiste via transmissão Facebook eu quero aqui primeiramente dizer aos senhores neste momento, ao público muitos compram a gente sobre o que é papel do vereador e não vejo ninguém como disse o colega não participa das sessões para ver se realmente o que é papel de um vereador hoje população fala que os vereadores não fazem nada, fazemos sim, tanto que foi por causa da nossa fiscalização que agora estamos aqui tratando de um assunto muito delicado que é crime administrativo constatado, hoje eu peço aos meus parceiros vereadores que votem conscientes, vendo o sofrimento da população não queríamos chegar nesse ponto, queríamos fazer parte do desenvolvimento do nosso município, quero aqui dizer para finalizar, não quero ser orador, faltou durante essa gestão toda até agora, gestão compartilhada com os vereadores, só para relatar um pequeno assunto aqui assumimos dia primeiro de janeiro dia dez de fevereiro eu tive a primeira reunião com prefeito, então eu fui parceiro e sou parceiro eu falei prefeito estou aqui à disposição a política acabou o dia dois de outubro, eu estive com o Cacique Melobô o prefeito tá aí de prova, mas você faltou esse compartilhamento né eu sinto muito mas agora estamos aqui julgando o crime e temos que fazer o nosso papel então é isso né muito obrigado. Deixo a tribuna a disposição do Senhor Rafael Pavei, Boa noite a todos, boa noite a toda a população que tá aqui ao

público presente é só falar que vamos ser educados aqui que a gente resolve isso aqui tem certeza que vou dar boa noite também a toda a imprensa que está aqui filmando essa Casa de Lei, dar um boa noite aos nobres vereadores aqui fazendo o papel dele sim fiscalizando esse é o dever do Legislativo vou fazendo perguntas foram feitas perguntas a mim, eu tenho que passar para população, não sou moleque não sou covarde, como já foi falar nessa Casa porque às vezes eu fico na minha casa refletindo o que eu fiz as vezes de errado que eu não faço, sou uma pessoa de bem todo mundo me conhece dentro e Feliz Natal, então eu quero começar aqui, nobres vereadores aonde que vocês leram, vocês leram todo o processo, processo inteiro na integra certinho, vou fazer essas perguntas para vocês eu quero saber aonde que tá esse áudio que eu falei que eu mandei que eu ordenei sair esse carro, eu preciso dele, porque o Júlio sentava todo dia aqui na frente eu não eu não sei, eu não vi e não falei isso aí, como todos me conhece aqui eu posso falhar perante a população as coisas que são exigidas, a gente falha porque eu não tenho condições as vezes de fazer mas eu nunca ordenei soltar nenhum carro vocês podem ver não todos os áudios eu tô falando se tem como ver, eu falei com educação tem como ver e tudo mais a foto do menino tá aqui ó para quem quiser ver que estava no é duzentos e cinquenta quilos que o moleque tinha foi na minha casa pedir ajuda eu tô errado gente eu sou executivo dessa cidade, quando é para bater no prefeito, Ah eu prefeito que manda, e depois quando eu ajudar é só cacete, todo mundo sabe que tem dificuldade nas estradas é só ir na garagem ver as máquinas que tinha lá que eu recebi se quiser ver as contas tá tudo prestada, tem servidor aqui que sempre ajudou começou comigo às vezes não tá comigo que eu dispensei isso aí é um dever do prefeito, eu não sabia disso aí também, porque eu entrei porque eu sou dentista informado e tenho DR graças ao meu pai que me ajudou não foi na onde vocês tá bom, e ninguém pagou a minha faculdade para estudar e sofrer que nem eu sofri na minha vida, cheguei aqui pode pedir para o Sasc do jeito que eu cheguei aqui, vocês tem que ter vergonha de falar de mim, você tem vergonha de falar de mim por causa que não cometi crime eu pedi ajuda para população, eu não fiz isso gente eu quero pedir ajuda de vocês sensibilizar no que eu estou sendo criminoso, será que pedir uma ajuda para a população de Feliz Natal é crime ne presidente, eu não sei, se eu fosse presidente dessa Casa eu não aceitaria nem isso aí, levaria para ver com o jurídico e comigo para ver se eu cometi isso, tá Então é assim em todos os áudios que quando foram feitas perguntas encima dos áudios criminosos em cima de mim eu respondi antes de terminar a pergunta, todas as perguntas que fizeram em cima de mim, todas, todas eu respondi, antes de terminar porque eu já sabia no momento para ninguém, eu nunca menti para ninguém, tá bom, e vamos lá fui taxado como criminoso por quê fui ajudar o menino de duzentos e cinquenta quilos eu sou criminoso, não vou deixar bem claro aqui, assim eu tô só me

defendendo meus nobres não estou acusando ninguém, tô pedindo assim, eu não tinha vindo aqui falar na íntegra com vocês, a partir de segunda-feira com vou começar a participar também, tá bom, eu também nunca ordenei, a moto ta la um dia vou comprar essa moto vou pagar todas as coisas, vou pagar vou levar para minha casa a moto ainda, se Deus quiser essa moto foi falada mil vezes nessa moto gente, então assim essa moto tá lá no Detran é de um pobre coitado, ele ta ali de camisa amarela, desculpa por ter atendido você na minha casa te dar um suco lá meio ruim é que a minha mulher tá lá com diabetes não tá tomando suco doce, sim agi como prefeito, já vi outros representando o nosso município e agiram como executivo sim, ordenava, desmandavam e faziam o que eles queriam, agora eu não posso, eu sou um coitado não posso fazer nada então, só tem que levar paulada pô vamos lá, não falo que a educação acima de tudo eu falo em todos os lugar que eu vou que tem que ter educação, é assim às vezes falo no Facebook e tudo mais as vezes falam que agente falou às vezes fala que eu falei dos vereadores também e eu nem falei as vezes, as vezes a população está reclamando do remédio vai lá leva no meu gabinete ta aberto todo dia não tá lá, pede para as meninas aqui se não tá aberto todos os dia eu chego sete horas lá, e quem quiser reclamar pode ir lá levar para mim não vou xingar e não vou maltratar, eu provo para vocês o que eu fiz na saúde aqui talvez eu não construí prédio não isso aí não vai dar né, mas eu tenho certeza a Evelyn tá aí também no PA, passou de cinco para doze mil atendimentos hoje entreguei mais dois veículos têm van comprada e duas ambulâncias, um ano e meio compradas mais dois e meio da para fazer muita coisa ainda, levantei mais de vários quilômetros aí todos os colaboradores da prefeitura que eu respeito também peço ajuda para melhorar perante a população ter respeito com eles para respeitar os vereadores também eu preciso deles também não é só o Executivo não, preciso dos vereador também quem busca pressa case para esse município não é só prefeito não mas eu provo se quiser é só lá na prefeitura amanhã pega aquele menino grandão alí o Fabiano levanta a mão e Fabiano mostre todos os convênio que eu fui que eu busquei, e tem com ajuda da câmara também e pensar as coisas que às vezes precisa ser conversado sobre o que vai ser melhor ou não para o município, nem tudo é bom às vezes um cavalo grego que vem para Feliz Natal para prejudicar o próprio município e às vezes fico na minha nunca retruquei os vereadores, sobre projetos a projetos das vezes sim esse aqui ta andando sempre vai né, estão aqui para ajudar a população, das casinhas que eu pedi para ver foi feito vista, até do motocross que é para animar a galera, se fazia rodeio com trezentos mil atrás aí, não falava nada agora para fazer motocross que é para pedir vinte mil ninguém ajuda, vamos lá, o que eu ganhei com isso até hoje meu salário é nove mil e pouquinho, eu trabalho do meu serviço às vezes vou na minha obra, eu tenho meus alugueís, n pode ver a conta da Patrícia esses dias

estava negativa que a coitada passou pela cirurgia quando ele foi ver estava negativa e a minha tem um saldo lá graças a Deus por causa do meu serviço, não preciso tirar nada de ninguém não, na prefeitura quando eu e o Mauro entramos, até meu logo fala administrar com respeito e responsabilidade, eu nunca precisei da prefeitura porque, eu ia lá fazer o quê , vou lá para roubar que tem um dinheiro é só entrar lá vai ver o que tem lá ai vai ver se tem dinheiro à vontade se tem cofre eu falo entra às vezes pede para me ajudar cadê o cofre, não sei onde está o cofre vamos lá, a moto do Pedro já foi falar até demais tá causando um desgaste gente o Santana esse Santana até os parente dos pessoal que teve motocross aqui, se tiver alguém aqui teve o arrancadão foi preso tudo lá no outro dia o menino trouxe todas as taxas levou para aquele servidor que trabalhava lá que se chama Júlio Aparecido Ferreira e ele que não queria a possibilitar a liberação ele ligou para mim ele ligou para mim, não foi eu que liguei para ele, eu falei que se você tem os documentos tudo legal solta meu irmão não precisa soltar é ilegal, nunca mandei soltar um carro ilegal, me provem qual o carro que eu soltei ilegal que está solto andando em Feliz Natal que eu mandei, tá bom então esse é do Santana para esclarecer também porque a população tem que ficar sabendo dos atos e os fatos acho que está havendo um desgaste político aqui do executivo com legislativo recebi você Txonto desde o primeiro dia no meu gabinete a minha chefe de gabinete não tá aqui mas o Marcelo as vezes estava presente o Mauro estava presente também da melhor forma possível e às vezes eram problemas que eu tinha medo até de falar porque às vezes estavam gravando eu entendeu, daí você imagina o medo que eu tenho que passar às vezes, entendeu então assim tá causando desgaste gente quem tá as vezes aí no outro lado a população que votou que confiou no Pavei que confiou em vocês vereadores então vamos agir de forma correta vamos ver se isso daí a condição do servidor do prefeito que se diz presidente do sindicato do servidor público e quando eu questionava ele alguma coisa se eu falei jamais vou contra o servidor público por isso que às vezes eu indagava ele, cara parece que você é de outro partido porque não parece e eu coloquei de confiança porque quando eu ganhei a eleição foi bem assim vou passar para vocês, me mostra um texto assim que ele publicou no Face deve tá lá no Face dele é só ir lá para trás esse cara acho que merece ficar lá e outra hoje contra Júlio Aparecida Ferreira eu tenho provas concretas na gestão passada de conversações que ele liberou veículo lá dentro, aonde que eu vou aí agora vocês nobres, eu provo e vou provar isso aí já está na mão do Mistério Público vou levar o indiciado isso, depois vem o resto para eu me defender e eu por que é calúnia contra minha pessoa, achou que ia derrotar o menino aqui que às vezes era um besta mesmo que era um inocente que tá vendo que não sabia o que é a política e deixo bem claro aqui hoje eu estou político mas não gosto nem da política então né, vamos lá ele já vai ficar bem, todo dia quando ele ia na

prefeitura para gravar que o prefeito Rafael Pavei eu queria que ele tivesse aqui para olhar na cara dele ele falar hoje para ele que eu ia ter o prazer de falar para ele que eu não sou covarde e aí eu queria falar também até para advogado que orientou ele tudo mais a levantar esse processo que nesses áudios também que eu pedi que tinha que ser na íntegra foi tudo cortado viu população, não foi bom dia, boa tarde ele falava tal, ele falava bom dia cortava depois vinha um outro assunto eu falei cadê os áudios que dele falando que ele queria que eu comprasse as férias dele, ele me exigiu desde a primeira vez que ele foi lá em abril ele já acha já vinha por orientação compra minhas férias recebi a prefeitura com um milhão de dívida de férias para eu poder pagar né não é verdade Mauro esta aí a prova, e eu paguei 60% delas até hoje porque eu economizo tiro as vezes do meu sangue para poder ajudar o município aí ele fala assim o RH está aqui pede para Juliele, quantas vezes eu falei pode, ela falou não pode, a doutora Claudia e a doutora Ana estão aqui a lei diz dez dias pode ser comprado e o resto tem que ser gozada, então eu só fiz o que a lei mandou, falei meu irmão então depois daquele dia no corredor da prefeitura ele foi lá e entrei com processo então assim eu acho que ele agiu de má fé e outra ele é servidor público sim eu coloquei ele como chefe lá e eu tenho o poder sobre ele colocar onde quiser por isso que coloca vota no prefeito para ele achar melhor opção que tem que ser feito com servidor público Servidor Público, o nome já diz tudo servidor publico, servir a população não é só o prefeito não é o servidor também tem que ser cobrado também agora é só um prefeito vai ser cobrado eu tento fazer o melhor, bota lá para atender o Detran da melhor forma o que que aconteceu no Detran, eu tenho de todos até de mal atendimento ao velhinho já pensou atender mal uma senhora que tem Alzheimer que mora ali em baixo na casa ali a irmã da vereadora Pascoalina mãe dela, ele tem Alzheimer e ele falou que não podia aceitar o documento daquela senhora na mão do Pedro Arraia vocês acreditam um negócio desse ela ia ter que trazer a velhinha de Alzheimer que não se lembra nem de quem ela é a coitada para tirar o documento do carro dela e eu escutei e nem questionei porque eu estava aprendendo agora pode escrever, já sei também o que tem que ser feito, mudei não fui eu que mudei que vocês falaram aqui que eu mudei quem pediu afastamento foi ele ta bom, porque ele ficou acho que sei lá o que e ele falou que era o presidente do sindicato e ele ia sair, eu não falei então eu provo isso aí também tem lá os papel não tem, ele pediu afastamento não foi eu que dei então se ele colocou nos autos que eu queria mandar ele para Polícia Civil eu podia mandar também recebia pedidos do delegado que precisava de um agente lá para ajudar como eu tinha de lá mandei para o Detran, ele recebe tres mil setecentos e cinquenta reais em média por mês, para não trabalhar na prefeitura ele trabalha para o sindicato dele que ele fala que é dele, que o RH e jurídico da todo amparo também para o servidor e desconta uma porcentagem do servidor que

trabalha para o município, e o município eu não sei o que ele faz com o dinheiro, e ele quer saber o que eu faço com dinheiro que é de dentro da prefeitura, entendeu, então assim eu vou passar bem explicado para todo mundo entender que tá se passando eu sempre falei não se maltrata as pessoas, não, tem tratar todo mundo bem, quantos pessoas aqui né, e ele falou que ele ia fazer justo e ia trabalhar justo entendeu, mas eu me enganei, por isso tem uma fala minha que eu falei que eu acho, ele falava bonito, bonito mas não tem ética nenhuma entendeu, sem caráter ele falou que eu não tenho caráter nas coisas entendeu, acho que quem não tem é esse Júlio aí, bom vereadores a foto dele essa aqui, só para responder às Sidônia o que está acontecendo a unidade do Bela Vista você sabe que ela vai ser inaugurada, tenho certeza dia dezessete de novembro vamos entregar no dia do município, estou reformando todas as Unidade de Saúde de Feliz Natal todas inauguradas choviam dentro da parte do Detran do processo eu já encerro, agora eu só vou responder a vereadora, tá certo tem que me cobrar mesmo eu aceito eu não quero que me taxe como ruim eu sempre recebi você ou então no dia que você foi eu sei lá, eu também estava atendendo eu tenho outras reuniões e tudo mais mas eu recebo principalmente vereador , sempre recebi entendeu, desde o começo do meu mandato recebi a todos pelo menos uma vez por mês eu recebia com café na minha mesa de prefeito eu duvido prefeito que fez mais reunião que eu em todos esses anos aí aqui em Feliz Natal duvido porque eu chamava lá toda semana vereadora a unidade Bela Vista você sabe como que estava hoje tá sem fio foi roubado todos os fio tinha janela quebrada tinha tudo quebrado chovia dentro forro caindo de tudo a pior fiz cobertura de caixa d'água em todos unidades pingadeiro, vamos pintar todas, fiz os móveis já tão lá dentro que ver lá, conhecer móveis de primeira qualidade coisa bem feita dinheiro que havia na conta licitei sobrou ainda nós vamos equipar vai ser a melhor unidade de saúde de Feliz Natal pode ter certeza essa que vai inaugurar dia dezessete de novembro a doutora está aqui para me ajudar também nesses requisitos, sobre remédios até falei para o Vieira se tá faltando remédio estou bem à vontade perante a parte de remédio por sempre falei remédio, eu tenho um sistema aqui chamado TWI fala sobre saúde e eu implantei em Feliz Natal que vai sair a divulgação agora é para ver que eu não gosto muito de mídia e eu não gosto de ficar me aparecendo, mas eu tenho um sistema que trabalha na saúde que todos os agentes anda com tablet na mão não andam mais com caneta com papel não eu falei para alguém eu fiz material com alguém para dizer que esta fazendo isso, que o prefeito deu não, é toda saúde de Feliz Natal vai ser informatizada, eu sei até o número de população no meu celular ta aqui se eu abrir eu mostro para vocês eu sei, população quantos remédios saiu hoje, eu sabia disso aí vereador e você vai saber quantos remédios saiu e quem que levou e tudo mais então não vai nem poder falar mais de seiscentos e oitenta mil medicamento que foi saída da

Unidade do PA da farmácia se vocês for lá eu levo vocês amanhã pode marcar comigo, com a minha chefe de gabinete nós vamos lá eu vou falar com a farmacêutica ela vai falar sim de todas as regiões do município pequeno Feliz Natal que mais tem medicamento porque eles tem um grupo lá hoje mesmo eu tava lá entregando dois carro eu só vi o pessoal sacolinha sacolinha de remédio é só pedir para farmacêutica trouxe uma farmacêutico competente e que trabalha então assim sobre os quebra-molas isso aí já vem cobrando tá certo não vou negar, tem ser feito até falaram que o culpado do acidente do menino, do meu paciente Yuri o culpado era eu mais pipoca não sou, infelizmente foi uma fatalidade entendeu, eu fico sentido pela perda aquele menino, mas às vezes dizer que o prefeito é culpado calma não é assim que funciona não é verdade, então as vezes tem que fazer o quebra mola fazer tudo mais nas escola era para ter começado nas escolas eu queria que o meu chefe de obra tivesse por aí agora, ele ia falar, licitação o Adriano sabe ele é meu compras que manda lá no dinheiro, a gente fala a licitação demora a licitação o pessoal que veio licitar né o Moretto sabe disso está sempre à frente o pessoal que veio hoje para licitação Vera eu dependo deles, se eu pedir material hoje eu só vão entregar amanhã, o prefeito é ocupado agora por causa disso licitação é aberta ela é pública é para o país inteiro se quiser vir um americano participar pode né doutora pode um americano participar e falar que ele vai entregar o ferro e a areia aqui, não sei mas tem uns dias os prazos eu nunca deixei nunca minha omiti uma empresa que não entrega no prazo deixar de notificá-la pode ser até meu pai, pode ser quem for eu faço isso aí entendeu, vamos lá então assim sobre os quebra-molas é para começar a fazer Adriana vai fazer e nas escolas eu me comprometi até que o ministério público eu falei que eu ia fazer sobre a arquibancada também falei que ia fazer para o presidente isso ai é um anseio dele eu sei, que você tem cinquenta indicações Sidônia eu não sei eu tenho que ficar a par lá e assim talvez tem dos outros mandatos também mas eu vou eu vou pedir que me traga na mesa porque as indicações às vezes e as mesmas e eu acho difícil Executivo não saber o que tem que fazer na cidade eu acordo todo dia olha o meu serviço, acordar, dar bom dia para minha esposa e para o meus filhos, ir lá na garagem ver o que tá acontecendo se tem as obras para onde que vai passo as vezes na saúde passo as vezes na educação e vou para prefeitura sete horas eu estou lá as vezes eu saí de lá dez horas da noite quantas vezes no começo nem almoçava em prol de Feliz Natal será que eu sou tão bandido assim, vão lá, mas a arquibancada vai sair eu já me comprometi com isso lá atrás, mas hoje nós estamos fazendo o quê presidente por isso que eu tenho que ir às vezes eu participar mais aqui, mas eu quero que quando eu participar aqui eu sente e fale claramente o que eu quero e vocês também eu ouço sim e respondo claramente não quero ser taxado que não entendo eu estudei, às vezes eu fico na minha quieto pode parecer um burro só falta as orelhas

mas para ser dentista se tem que estudar, já fui taxado te disse tudo quanto é coisa cara, as vezes tem que pedir presidente na Casa ordem e respeito que é o que tem que ser feito nessa Casa e também em prol da população então sobre a arquibancada nós vamos fazer, hoje nós estamos o que se tiver os professores confirma o André estava aqui saiu que é o secretário de educação eu estou reformando todas as escolas forro e tudo mais que não tinha um prego colocado na gestão passada e eu provo as portas das crianças fechava com tramela, pede para o Sérgio ali que é marceneiro da prefeitura comecei do Bela Vista vim vindo fui passando em todas, hoje estou na Mário Giro porque estava preocupado tava caindo lá, você foi lá vereadora ver a escola estava caindo o beiral da escola mas ocupado sou eu? estou há um ano reformamos toda Escola Mário Giro agora a meta é eu agradeço ao presidente que fez a compra, fez a compra não que ganhou uma emenda do Silvano Amaral agradeço, sempre falei quando eu ganhei sempre falei dos vereadores, Silvana Amaral e daí o que que acontece ele deu cento e cinquenta mil e nós vamos dar cento e cinquenta mil é assim que funciona tem que ser jogada bem as claras para não mentir para ninguém para não ficar dúvida com ninguém eu já comprei os ar está aí o pessoal do administrativo, tá o pessoal aí que já faz aí a doutora que faz todas as minhas licitações que verifica se está correto ou não eu peço todo dia tá certo ou tá errado tá certo então toca eu só peço compreensão os ar já estão comprados para colocar em todos escola aproveitando aqui que isso daí já foi cobrado do Governador quando fez a visita e fiz Natal que dormiu e depois almoçou aqui com nós eu fui na orelha dele e falei tá vendo os professores você tá vendo as crianças e tá vendo o serviço prestado para Feliz Natal aqui você está vendo o balé vocês acham que isso aqui sai de graça, eu estou investindo em educação quantos crianças que vão no balé quantas crianças que vão no violão no violino futebol que apresenta na fanfarra com roupa nova Anacleia tá aí de prova que participa junto às crianças que tem mais de oitenta crianças lá desde o mais pequenininho porque não existe outra Fanfarra aqui no norte igual a de Feliz Natal tem criança de cinco anos participando com três roupa nova que a minha gestão comprou então assim eu tenho serviço prestado o trenzinho rodando todo dia passando na prefeitura lá fui mais taxado por causa desse trenzinho que eu nunca vi fiz até o Natal Natal iluminado, será que ficou feio esse negócio na praça aí eu peço a colaboração a toda população que às vezes fica tirando sarro brincando que as vezes isso daí é em prol do nosso município é para nós as escolas, quando falei para o governador tá vendo aí não é um sacrifício dentro de uma sala de aula, o nobre Deputado é contra o governador atual eu falei que não tem nada a ver cara é criança, são professores é vida, ajuda cara no outro dia estava paga emenda não era verdade, tô mentindo, então isso que tem que ser falado Quanto tem que ser dita não preciso falar mais nada, a coisa tem que ser dita nua e crua, se eu falar que tenho emenda para Feliz Natal de asfalto já está conveniada e

licitada apenas não foi feito por eu tenho medo de às vezes começar a obra e depois demorar para pagar e eu tenho que comprometer os pagamentos então só isso, tá bom então assim pedir compreensão sobre esse caso, nobre presidente vereadores dessa Casa que se eu estiver falhando em alguma coisa meu gabinete está de portas abertas para você Sidônia como você já teve lá dentro quando você começou a trabalhar ia lá todo dia lá e me agradecer e agora não entendo porque eu fechei as portas não sei acho que está blefando quero apenas dizer que quando Pipoca Txonto falar que a população às vezes tá sofrendo brigando tudo mais pode levar lá pode me ligar que a gente vai atender e eu quero saber o quê tá acontecendo porque temos que entender que nós estamos numa esfera Municipal Estadual e Federal quando você está na municipal meu dever de município às vezes é pequeno e às vezes somos cobrados sobre a saúde sobre cirurgia e tudo mais isso aí não é dever do município não é dever do prefeito às vezes isso é dever do Estado a cirurgia do coração não é culpa do prefeito, quem tem correr atrás é o Estado e nós temos o secretário que passa para regulação eu peço a respeito para o pessoal da Saúde só fala uma coisa, respeita pessoal de saúde chegar lá e falar que demorou para atender e tudo mais tem que entender que a saúde é de graça nós estamos ganhando gente, quando fui em Sinop levar minha esposa estava morrendo de dor, música quase parálitica eu tive que esperar das nove as quatro horas da tarde sentado numa cadeira dessa e pagando particular ficar bem quieto, as vezes a pessoa vai aferir a pressão, vamos falar com técnica coisa bonita vamos aferir a pressão e demorou muito, mas não sei o doutor as vezes estava atendendo o outro lá que estava às vezes morrendo lá dentro que a gente não sabe o tá acontecendo, mas hoje eu tenho medico de plantão que não tinha hoje eu tenho bioquímica de plantão que não tinha, e atende 24 horas o PA com médico e bioquímico lá dentro da unidade junto com enfermeiro e o técnico e agradeço todo dia todo esse pessoal que trabalha para saúde que as vezes sou tão taxado e pauseado por causa da Saúde por causa da Educação, educação hoje eu tenho um exemplo dentro de Feliz Natal que são os professores são umas pérolas aqui de ensinamento de conhecimento quando você conversa com eles você fica abismado de sabedoria às vezes não têm a melhor qualidade mas para que que às vezes vou ter uma casa boa e tudo mais ali dentro tem alegria tem a verdade tem sabedoria ninguém vai nem perceber isso já fui em casa de muitos que não tinha nem o que comer e era mais feliz do que na minha e também não é um castelo é barraquinho de madeira não tenho vergonha de levar lá na minha casa não assim eu não sei o que que tá acontecendo tá então sobre a parte indígena Txonto eu sou um prefeito que andei em todas as aldeias e feliz Natal sou o único prefeito que fui do lado do Arraia, único, você pode procurar que nem você sabia te peguei nessa e eu fui de barco de barco não fui de avião não fiquei levando o frango para ficar comprando eu fui de barco andando olhando para cada um

vendo o sofrimento de cada povo indígena e quando eu fiz uma ação social lá dos cobertores ainda fui taxado que não precisa nem de cobertor lá que índio não precisa porque não passa um frio aqueles coitados lá merecem ajuda sim a primeira-dama se responsabiliza corre atrás para poder ajudar aquele povo no teu lado aqui tenho dois agentes saúde na parte indígena que não tinha um lado fica do lado da Arraia e um lado fica do lado do Xingu esse trabalho feito que passa o aldeia por aldeia verificando todas as famílias que têm que ser ajudado com bolsa família tudo mais e antes não tinha não é meu amigo Rato o negócio é assim então tem que passar aqui a língua e vou passar para todo mundo entender eu ando aldeia por aldeia visito Cacique por Cacique tenho respeito por eles converso com eles escuto não chegou lá mandando não quem manda é o cacique que nem dizem que na cidade quem manda é o prefeito então lá que manda o cacique isso aí é pouquinho para explicar sobre Feliz Natal quero dizer aqui que vão frequentar a Casa junto com vocês Sidônia, Marcelo do os parabéns aqui para meu amigo Raimundo Taty, gordinho Anacleto, Moretto, Adriana, Pipoca e Txonto eu vou pedir perdão se eu errei vou vir para essa Casa aqui acompanhar vocês aqui quero sair de cada reunião de vocês sentar numa mesa e discutir não ser gravado acho que você já é coisa de covarde isso que foi feito comigo aqui em Feliz Natal, covardia agora se provar que eu roubei alguma coisa eu vou para minha casa , tá bom quer dizer aqui que Deus abençoe nós todos aqui eu acho que já passamos da hora eu acho que isso daqui às vezes para Feliz Natal não pega bem, eu digo que nós cidadãos de bem quando eu entrei na eleição todo mundo sabe o que eu queria eu pedi a voto junto com você e Pipoca, com todos os vereadores daqui nunca maltratei ninguém nunca discriminei ninguém, mas se cutucar eu vou responder também altura eu tenho que me defender às vezes também tá Bom eu acho assim se quiser a partir de hoje passa uma borracha no que foi feito se comprometer com a população a disposição de vocês a partir de amanhã meu gabinete está aberto mas não quero uma lá e receber cobrança de forma indevida de forma errada para depois mostrar população que eu não estou contribuindo eu quero que seja feita uma coisa séria não mandar um atestado lá dois, três, e dizer que eu tenho que cumprir uma coisa que eu tenho que cumprir que as vezes não é meu dever e sair de falando aí por altos e baixos tá bom então quero aqui agradecer vou deixar a população aqui peço que quem for votar a favor da cassação que me prove onde que tá os áudios eu vou querer saber um por um, onde eu errei em pedir para ajudar um vivente de Feliz Natal , eu quero que você fale eu voto a favor da cassação e eu quero saber onde está esse áudio que eu não sei, onde que esse Júlio falou que tem esse áudio e eu quero saber o áudio dele onde que está ,ele queria que comprasse as férias dele entendeu que eu ache que ele sim queria se favorecer e se favorece de Feliz Natal ele que eu pago, eu prefeito de Natal paga o salário todo mês em dia adiantado ainda porque se pagava dia

dez hoje se paga dia vinte e oito tá bom, o servidor ganhou doze dias para mostrar que nós estamos com as contas em dia hoje tenho uma prefeitura que está redonda agradeço aqui a presença e vocês que quer dizer que começar a frequentar aqui e quero dizer que eu vou passar uma borracha você sabe que eu sei fazer isso não cobro ninguém e se quiser eu estou de portas abertas mas eu quero saber se votar a favor da cassação eu quero saber onde estão esses áudios e eu quero saber onde eu errei obrigado a todos e fiquem com Deus. Na sequencia o presidente dar por encerrado os debates, passamos a votação, entendo pelo prosseguimento do processo, devem os vereadores decidirem através de votação se o prefeito praticou as infrações política-administrativas articuladas na denúncia, e por tal motivo deve ter o mandato cassado. Neste momento convido os vereadores Raimundo Pedro Pinto Raposo e Sidônia Kessler para conferir e rubricar as cédulas para votação. Em seguida vamos dar início a votação, que neste momento convido vereador Ademir Alves de Oliveira, neste momento convido a vereadora Adriana de Souza Costa, neste momento o presidente Cleverson Luiz Anacleto pede licença para votar, neste momento convido o vereador José Nilton Moretto, neste momento convido o vereador Marcelo Luiz Ceolin, neste momento convido o vereador Raimundo Raposo, convido a vereadora Sidônia Kessler, neste momento convido a vereadora Tatiany de Souza Costa, neste momento convido o vereador Txonto Ikpeng. Convido novamente o vereadores Raimundo Pedro Pinto Raposo e Sidônia Kessler para fazer a apuração dos votos. Neste momento o vereador Raimundo anuncia o resultado, três votos contra a cassação e seis votos a favor. Nesse momento o presidente anuncia que o prefeito municipal Rafael Pavei, por seis votos a três fica cassado o seu mandato. Em seguida suspende a sessão para que a ata seja redigida. Retornando, solicito a 1ª secretária que efetue a leitura da ata da Sessão. Coloco em votação a ata, quem estiver a favor permaneça sentado e quem estiver contra, levante-se. E por não haver mais nada a constar encerro a presente sessão e uma boa noite a todos. E eu lavrei a presente ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo presidente e demais vereadores.